ANNO LXVII — NUMERO 223 SEXTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1.º de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

O Senado approvou hontem uma moção apresentada pelo Dr. Elyseu Martins rejeitando a renuncia do senador coronel Pedro Paulino da Fonseca.

— A Camara approvou em 3.ª discussão a lei de fixação das forças de terra.

BRUXELLAS, 30 de Setembro.

O general Boulanger que se achava exilado no territorio belga, suicidou-se com um tiro de revolver, cujo projectil alcançou a cabeça.

BERLIM, 30 de Setembro.

O general Caprivi em um discurso proferido no jubileu do seu regimento declarou serem exagerados os recessos de uma guerra européa, dizendo que todos os cidadãos podem, confiadamente continuar nos seus labores particulares, certos de que o governo que tem estado vigilante não encontrou nenhum signal denunciador de uma tão grande catastrophe, que espiritos antipatrioticos teimam em julgar imminente.

BUENOS-AYRES, 30 de Setembro.

Suicidou-se o consul austriaco n'esta capital, Miskenlirs.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado attendendo ao que requereu Francisco José de Moraes e Silva, 1º official da 4ª secção da secretaria do governo e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe trez mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice governador do Estado attendendo ao que requereu o capitão Temistocles d'Orange dos Reis Lima, commissario da guarda local do municipio de Iguarassú e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude neste Estado, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado em vista a proposta do inspector geral da Instrucção Publica n. 334 de 18 do corrente, resolve nomear Manoel Francisco de Souza Junior para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Petrolina, em substituição do actual que fica exonerado por ter mudado de residencia.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O desembargador vice governador do Estado resolve nomear Odilon Austriclino Brayner para servir o lugar de membro da Intendencia Municipal de Canhotinho em substituição do tenente Paulino Antonio de Souza Ayres, que fica exonerado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice governador do Estado attendendo ao que requereu Emilia Amalia da Silva Brasileiro, professora da cadeira de ensino primario de Palmares, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereram os cidadãos Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães, a quem foi por decreto de 17 do corrente concedido por 10 annos o theatro Santa Isabel, resolve nomear uma commissão, de que farão parte os engenheiros Francisco Apoligorio Leal e Francisco de Souza Reis e o inspector dos theatros, bacharel João Baptista Regueira Costa, a qual, com os peritos apresentados pelos concessionarios, engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior e bacharel Joaquim Maria Carneiro Vilella, examinará e dará parecer não só sobre o estado do predio e suas dependencias como sobre os machinismos, moveis, armamentos, guarda-roupa e scenarios, do que fará o administrador o devido inventario. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao governador do Estado do Ceará.—Rogo-vos que me presteis os esclarecimentos necessarios afim de poder ser tomado em consideração o assumpto dos documentos, aqui juntos e relativos á pretenção do sentenciado Alexandre, ex escravo de Joaquim Nogueira de Freitas, a qual, segundo consta da informação do juiz do 2º districto criminal da comarca desta capital, foi condemnado em 27 de Outubro de 1871, pelo jury do termo de S. Bernardo das Russas, como incurso no grão medio das penas do art. 192, do antigo Codigo Criminal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Inteirado do assumpto de vosso officio de 14 do corrente, sob n. 1285, recommendo-vos que providencieis com urgencia afim de que siga quanto antes para o termo de Bom Conselho, onde se acha pronunciado o réo José Francisco Duarte de quem tratastes no citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 14 do corrente o juiz de direito da comarca de Alagoa de Baixo bacharel Arthur da Silva Rego, reassumio o exercicio de seu cargo renunciando o resto da licença que lhe havia sido concedida pelo conselheiro presidente da Relação.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos transmitto vos copia do aviso do Ministerio da Justiça de 31 de Julho findo, devolvendo uma conta na importancia de 1:29$600 e os respectivos documentos, provenientes de passagens concedidas a vagabundos e desordeiros, do Recife ao presidio de Fernando de Noronha, cujo pagamento deve correr por conta do Estado, e bem assim o documento que acompanhou a conta n. 2453 de passagens concedidas a duas praças de policia, de Penedo a Maceió; e communicando que solicitou-se do da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ficar essa Thesouraria habilitada com a quantia de 5:715$900 para pagamento de passagens concedidas no exercicio de 1890 a presos e sentenciados e a mulheres e filhos dos mesmos daquelle presidio ao Recife e vice versa.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes transmitto-vos copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Marinha n. 2515 de 31 de Julho findo, declarando que foram solicitadas do da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ficar essa Thesouraria habilitada com os creditos constantes do mesmo aviso, na importancia de 35:475$740 por conta do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento a que se refere vossa informação n. 419 de 14 do corrente no qual os empregados da extincta recebedoria de rendas, addidos a Alfandega deste Estado, reclamam contra o acto do respectivo inspector, que os considerou sem direito á porcentagem, que lhes compete pela arrecadação do imposto de gyro, declaro-vos que os mesmos empregados devem ser incluidos na tabella da distribuição de quotas approvada em 10 de Julho do anno passado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Attendendo ao que requereu o Barão de Bonito, e de accordo com a vossa informação em officio de hoje, sob n. 714, permitto que seja transferida aos demais concessionarios da Usina Pedrosa a que se refere o contracto celebrado nesse Thesouro em virtude do decreto de 31 de Julho ultimo, a parte que elle tem no dito contracto, permanecendo na hypotheca o engenho Ilha das Flores, que ficará obrigado ao fornecimento de cannas até o total da amortisação do emprestimo; pago o devido imposto pela transferencia.

— Ao mesmo.—A Niceas da Silva Gusmão contractante da obra de reparos da ponte sobre o rio Carimã em Barreiros mandai pagar a quantia de 176$192 deduzida previamente a responsabilidade do estylo, importancia da ultima prestação de seu contracto conforme o incluso certificado da Repartição de Obras Publicas de 18 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro director de obras publicas.

— Ao mesmo.—A Alfredo Firmo de Oliveira, contractante da obra de reconstrucção da ponte de Catende sobre o rio Pirangy-assú, mandai pagar a quantia de 1:688$761 importancia da 1.ª prestação de seu contracto deduzindo se previamente a responsabilidade do estylo conforme o incluso certificado da Repartição de Obras Publicas de 19 do corrente.—Communicou-se ao engenheiro director de obras publicas.

— Ao engenheiro director geral de obras publicas.—Autoriso-vos a que mandeis fazer pelo contractante dos reparos da ponte de Pau Sangue os accrescimos de obras a que se refere o orçamento annexo ao vosso officio de hontem sob n. 125, na importancia de 565$391.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao presidente da Intendencia Municipal de Vicencia.—Declaro-vos que, competindo ao conselho desse municipio, depois da sua organisação, a divisão do territorio em districtos conforme é expresso no art. 95 n. XI da constituição politica do Estado, não pode ser approvado o acto constante de vosso officio de 6 do corrente mez, relativo a creação dos districtos de Trigueiros Pacões; accrescendo que o art. 73 da mesma constituição citado no vosso officio, não tem applicação á materia em questão.—Ao delegado de policia do termo da Gloria de Goitá.—Remetto vos uma ambulancia contendo medicamentos homeopathicos appropriados ao tratamento da variola, conforme solicitastes em officio de 12 do corrente para os indigentes accommettidos daquella molestia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Rio Formoso, na viagem deste mez, a Luiz da Silva Gusmão Junior por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos que, de accordo com a informação n. 630 de 20 de Julho findo, indefiro hoje a petição de Rodrigo Carvalho & C.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do desembargador vice governador do Estado transmitto vos, para os fins convenientes copia dos officios do governador do Estado de S Paulo e do juiz de direito da comarca de Araraguara contendo esclarecimentos a respeito da condemnação do réo de nome Benedicto, ex escravo de Francisco de Paula Correia.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado transmitto-vos, em solução dos vossos officios de 4 e 5 de Junho ultimo, sob ns. 689, 696 e 722, copia das guias dos sentenciados de nomes Belisario, Justino da Silva Miquilino e José Gomes da Silva.

— Ao presidente e membros da Intendencia Municipal de Afogados de Ingazeira.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar-vos que aguarda a concessão de credito solicitado do governo federal afim de poder attender ao pedido de auxilio de que trata o vosso officio a que responde, de 10 do corrente mez.

— Ao engenheiro João Borges Ferraz.—De ordem do desembargador vice governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes haverdes assumido a 18 do corrente o exercicio do cargo de director da estrada de ferro Sul.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio de hoje, no qual communicaes que essa Companhia expedirá os seus vapores; «Beberibe» para os portos do norte até Ceará no dia 25 do corrente, e «S. Francisco» para os do sul até a Bahia a 28, ambos ás 5 horas da tarde.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico que a abertura das propostas apresentadas para o novo contracto de serviço de illuminação a gaz desta cidade terá lugar no dia 22 do corrente ás 11 horas da manhã, e não hoje, como se publicou em edital de hontem.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, resolve nomear José Bezerra Cavalcante para servir o lugar de membro da Intendencia Municipal de Cimbres.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1308 de hontem datado resolve exonerar a pedido Leandro Gonçalves de Souza do cargo de primeiro supplente de delegado do termo de S. Bento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu a praça da guarda local Antonio Annes da Costa;

Considerando que o peticionario tem servido desde sua mocidade em diversos corpos de força publica de Pernambuco, segundo comprovou com os documentos que exhibio, das quaes apura se cerca de 40 annos de serviço;

Considerando que por sua avançada idade e invalidez, conforme o parecer da junta medica do Estado, acha-se o peticionario impossibilitado de continuar a servir no corpo a que pertence;

Resolve, de accordo com o disposto na lei n. 2145 de 9 de Novembro de 1889, reformal-o com o soldo por inteiro.

— O desembargador vice governador do Estado considerando que o 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e das execuções civeis do termo de Flores, Hermelindo de Almeida Alcoforado, abandonou o officio, resolve proval-o do mesmo e determina que se expeçam as ordens necessarias para o respectivo provimento.

Officio:

Ao governador do Estado do Pará.—Remetto-vos quatro exemplares da Constituição Politica deste Estado, conforme solicitastes em officio de 3 do corrente mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos fins, transmitto-vos copia do aviso do Ministerio dos Negocios do Interior n. 2381 de 7 do corrente, pelo qual me foi declarado não ter Miguel Ferreira Velloso o direito ao pagamento da quantia de 475$000 proveniente do tratamento, alimentação e medicamentos fornecidos a pessoas accommettidas de variola na comarca de Caruarú em 1884 em vista dos motivos expostos no mesmo aviso.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os fins convenientes, que por aviso do Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 7 do corrente mez sob n. 482 me foi communicado ter sido approvado o credito, que abri, sob minha responsabilidade, á verba «Eventuaes» importancia de 9$677 para occorrer ao pagamento e gratificação, que competia ao guarda da Faculdade de Direito do Recife, Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, por haver substituido do dia 2 a 4 de Março ultimo o official da secretaria da mesma Faculdade.

— Ao presidente e mais membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Em officio de 17 do corrente communicou-me o presidente da commissão encarregada de obter productos para a Exposição Universal de Paris achar-se muito reduzida actualmente a dita commissão e ser difficil reunil a para tratar-se da distribuição dos premios e diplomas perante o mesmo, como havia resolvido este governo, e pedio-me que os premios que lhe coubessem sejam distribuidos, em partes iguaes, a essa Sociedade, a qual destinou o grande premio, e ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Para os fins convenientes, declaro-vos que estou de accordo com a indicação a que acabo de alludir.—Officiou-se ao Instituto Archeologico e ao Visconde da Silva Loyo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 690 de 11 do corrente, e pela verba do § 67 art. 2º do orçamento vigente, mandai pagar a Fielden Brothers a quantia de 56$900, constante das contas juntas, proveniente da illuminação das fachadas do quartel da guarda local e da Escola Normal, durante os festejos que tiveram lugar pela eleição do presidente e vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—Concedo vos a autorisação que solicitastes em officio n. 654 de hontem datado, para eliminardes da guarda sob vosso commando, afim de ser apresentado ao 14º batalhão de infantaria a praça de nome Joaquim Gomes da Costa, que, pelo capitão secretario e assistente interino do ajudante general foi chamado a voltar ao serviço do exercito, por haver desertado o seu substituto Cyrillo Bispo de S. José.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Penedo, na segunda viagem deste mez, a Thereza Maria de Jesus, por conta das gratuitas a que o governo tem direito; observando-se a respeito a clausula 23ª do decreto n. 10 208, de 16 de Março de 1889.

— Idem, passagem de prôa, por conta do Ministerio da Justiça, nos termos do § unico do art. 7º do decreto n. 854 de 13 de Abril do anno findo, do porto do Recife ao da capital da Bahia, no vapor *S. Francisco*, que para alli tem de seguir no dia 28 do corrente, ao ex-sentenciado Manoel Felippe Santiago.

Providenciou se sobre o transporte para bordo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado e em observancia do art. 5º do decreto n. 8 266 de 8 de Outubro de 1881, transmitto vos um exemplar do *Diario* de 21 do corrente, no qual vem publicado o edital notificando o juiz de direito Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, de sua remoção da comarca do Brejo da Madre de Deus para a da Victoria, ambas neste Estado.

— Ao inspector do 2º districto maritimo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado vos remetto o officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, de 21 do corrente, sob n. 33, e a petição de Ulysses Botelho de Andrade, afim de que presteis o vosso parecer sob a sua pretenção.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphão do termo de Floresta.—De ordem do desembargador vice governador do Estado, transmitto-vos copia do acto pelo qual foi privado do officio de 2º tabellião, escrivão do crime e das execuções civeis d'esse termo, Hermelindo de Almeida Alcoforado, e recommendo-vos que procedaes a concurso para o provimento do mesmo officio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.—O desembargador vice-governador do Estado manda remetter-vos, em solução ao officio de 11 do corrente, 488 passes impressos gratuitos para indemnisação de outras tantas passagens dadas por autoridades policiaes no mez de Julho ultimo, na importancia de 146$400 na razão de 300 réis cada uma, e declarar que a quantia restante de 29$600 deve ser requerida pelo gerente d'essa estrada de ferro, mediante conta devidamente sellada.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor «Pernambuco» chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do sul hoje mesmo ás 5 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1891

Antonio Casado de Araujo Cavalcante, professor publico pedindo prorogação da licença em cujo gôso se acha.—Remetta-se á Junta Medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Antonio Gonçalves da Silva, deportado, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe com urgencia o Dr. chefe de policia.

Antonio d'Oliveira Mello, nomeado alferes da guarda nacional da comarca de Caruarú pedindo prorogação do prazo para tirar sua patente.—Concedo 60 dias de prorogação do prazo para se tirar a patente.

Bernardino Ignacio Guimarães recorrendo do despacho exarado em sua petição pela Intendencia Municipal do Recife.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Francisco José Vieira, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta do valor do objecto furtado e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a certidão aqui junta.

Geminiano Infante [illegible] Migueis, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

José Antonio Carneiro e Antonio José Carneiro, pedindo para juntar as razões de appellação aos autos do processo que se acham no Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta.

João Felix da Cruz, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, de accordo com o decreto n. 774 de 20 de Setembro do anno passado — Informe com urgencia o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

José Luiz de Freitas, pedindo para lhe ser transferido o dominio util do terreno de marinha n. 235 na rua da Victoria, em S. José.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 207 C das casas ns 48 e 48 A. na rua de S João,—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Manoel Antonio da Silva, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns para attender, devolvendo estes papeis.

Manoel Eladio Pereira do Lago, pedindo entrega de documentos.—Sim, com recibo.

Manoel Francisco Bezerra, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta afim de tratar de sua liberdade.—Informe o Dr. chefe de policia.

Marianno Gomes de Aguiar, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do tempo de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres para attender devolvendo este requerimento.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 1.º de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição de policia

1ª secção N. 212—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29 de Setembro:

A' minha ordem, Manoel Felippe da Silva, alienado, remettido pelo promotor publico da comarca de Canhotinho.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Francisca do Nascimento, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Manoel José, como gatuno.

No dia 30:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Candido José da Silva e Alexandrino Baptista de Araujo, por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Candido Bezerra, por crime de arrombamento.

— Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 21 do mez findo travaram-se de razões os individuos de nome Firmino Alexandre e Bellarmino de tal, resultando sahir ferido este ultimo.

Contra os delinquentes, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Gravatá do termo de Agua Preta foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra o individuo José Amancio da Silva por crime de roubo de cavallo.

— Em data de 25 do mez findo o tenente João Ribeiro Montarroys assumio o exercicio do cargo de commissario da villa de Canhotinho.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João Augusto do Rego Barros, subdelegado do districto do Brejo da freguezia do Poço da Panella.

Sebastião Antonio do Rego Barros, delegado do termo de Olinda, na qualidade de 1º supplente.

José Augusto Carneiro Leão, delegado do termo de Muribeca, na qualidade de 2º supplente.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1891

Arsenal de Guerra de Pernambuco

Ha na existencia das sociedades factos perfeitamente caracteristicos, que surgem como symptomas de um estado morbido, dignos dos cuidados, da attenção de quem procurar estudar a phenomenologia social.

Esses factos, por assim dizer estranhos a acção da corrente geral de sentimentos dominantes em um dado momento historico, symbolisam a consequencia immediata de causas, que jazem occultas, mas que podem, embora com difficuldades, ser encontradas entre os factores accumulados pelo odio, pelo despeito, pela inveja, etc.

A sequencia desses factos que, por fugirem ao influxo geral, podem ser debellados com o emprego de alguns esforços, denuncia a obsecação do espirito daquelles que procuram a todo transe alterar a normalidade, o accordo que deve reinar entre as partes de um todo.

No numero desses factos symptomaticos de uma falsa orientação politico social, estão, inquestionavelmente, as investidas que, para a extincção do Arsenal de Guerra deste Estado, teem sido feitas no seio do Congresso Nacional por alguns deputados, cujos fins, com essa medida, ainda não nos foi possivel decifrar.

Que razão de ordem publica, na verdade, induzio hontem o major Serzedelo Correia e hoje o Dr. Aime da Nogueira, a proporem a suppressão do nosso Arsenal de Guerra—estabelecimento util e necessario que tem prestado serviços inestimaveis?

Qual o motivo basico que levou o ultimo dos representantes acima mencionados a insistir contra a deliberação anterior da Camara, pela extincção de um estabelecimento reconhecidamente importante e vantajoso aos interesses publicos?

Nenhuma causa patriotica e louvavel, portanto, autorisa essa luta pequenina contra o Arsenal de Pernambuco, hoje mais do que nunca necessario por ser este Estado a séde de um vasto districto militar, que abrange outros aos quaes, não de hoje, mas de ha muito, o referido Arsenal fornece fardamento e utensilios bellicos.

E se em Pernambuco está collocada a séde de um commando militar, que dirige outras circumscripções civis, porque motivo extinguir-se um estabelecimento que além do serviço acima mencionado, presta outros de notoria importancia, como o recolhimento e guarda do material superabundante e do inservivel, a preparação de artifices, ect., etc.?

Digam os competentes — os que teem, por experiencia propria, conhecido a utilidade do nosso Arsenal de Guerra,—digam esses se ha a menor conveniencia em extinguir esse estabelecimento!...

Mas, convençam se os que sentem a competencia que o nosso Arsenal faz aos outros similares, de que o Congresso Nacional, pesando devidamente, o quanto elle vale, não approvará nunca as pretenções injustificadas daquelles que no torvelinho das paixões só visam o seu bem estar e o dos que lhe são caros.

A' deputação pernambucana, a cuja frente se acha o nosso presado amigo Dr. Tolentino de Carvalho, dignamente secundado pelo Dr. Luiz de Andrade, os quaes desde a primeira investida conseguiram formar no Congresso um ambiente contrario aos intuitos dos suppressores do Arsenal de Guerra de Pernambuco, cabe o dever inilludivel de estar sempre alerta para que, não apercebida do perigo, seja victima de uma cilada, em virtude da qual consigam os seus planos os inimigos do progresso e da prosperidade de Pernambuco.

Aos nossos representantes confiamos a defesa de nossa justa causa, certos de que os pernambucanos verdadeiramente patrioticos saberão agradecer sempre o valioso serviço que nessa conjunctura tem sido prestado em prol do reconhecimento dos nossos direitos!

FINANÇAS E COMMERCIO

Exposição de motivos sobre a situação financeira e idéas de reformas, apresentada ao Exm presidente da Republica pelo Sr. ministro da fazenda, Barão de Lucena.

Generalissimo.—A iniciativa que tomou o Senado de provocar da parte do governo um pronunciamento franco acerca da situação financeira e economica do paiz, o patriotismo com que essa elevada corporação offereceu o seu valioso concurso para as soluções que acaso dependam da sua sabedoria e deliberação, são mais solemne affirmação perante o paiz de que a primeira necessidade no regimen politico que fundámos, consiste na harmonia effectiva dos grandes orgãos politicos da nação. Se o systema parlamentar foi condemnado em razão da instabilidade dos governos, o systema presidencial impõe-se exactamente pela idéa contraria: o poder é permanente como a lei, e este é o mais poderoso laço da união que poderemos invocar a bem das instituições e da patria.

Tambem a Camara dos Srs Deputados se tem occupado dos objectos que attrahiram a attenção do Senado, nomeando commissões especiaes, que agem por si isoladamente, sem duvida no intuito de preparar o terreno em que todos nós devemos encontrar para as deliberações que dependem da sua alta sabedoria.

O governo, por sua vez, consagrava-se activamente ao exame das questões que se relacionam em grande parte com as faculdades especiaes do poder legislativo, quando vos dignastes ordenar-me que trouxesse ao vosso alto conhecimento o resultado dos seus estudos. Cumprindo essa ordem, venho expôr-vos o que considero mais opportuno na presente e difficil quadra.

A passagem que effectuou o paiz, do governo da revolução para o governo constitucional, não podia deixar de produzir profundo abalo nos espiritos. Naquelle, a direcção dos negocios era indicada e alterada a cada instante pelas exigencias do momento e pela pressão das circumstancias; neste, a situação se caracterisava pelo dominio completo da legalidade, distribuida pelos diversos orgãos politicos da nação, de cuja cooperação harmonica depende o andamento e solução de todas as questões.

No primeiro era facil, como observa em seu relatorio, o meu illustre antecessor, do governo provisorio, «a confiar tudo ao arbitrio, porque esta faculdade, formidavel sempre, mas ainda mais formidavel no meio de um povo habituado á omnipotencia do governo, accorda ambições e espectativas a que nem sempre é, ou se considera, possivel resistir sem risco para o supremo interesse de taes situações: a preservação da conquista revolucionaria através das ciladas que a rodeiam, emquanto a nação definitivamente organisada, não se reaposse de si mesma. O animo dos cidadãos a quem os acontecimentos incumbiram a responsabilidade temerosa desse deposito, naturalmente se inclina então ao sentimento da necessidade de transigir a beneficio delle, angariando lhe adhesões, promovendo-lhe allianças, creando pontos de apoio contra tentativas de regresso ao regimen repudiado. nessas influencias multiplas e poderosas de toda ordem, mescla de elementos heterogeneos que a previsão politica não pode absolutamente desprezar, em quadras criticas, sem travar com a realidade luta insensata e desastrosa.» Neste, isto é, no regimen legal, não ha allianças fóra delle; não ha excessos que esse freio poderoso não possa conter; a transacção ou o complacencia com os elementos heterogeneos, insuflados pela ambição ou pela conspiração, são formas completamente estranhas ao mechanismo novo que o governo actual teve de impulsionar.

Demais, a acção do poder no regimen dictatorial se exercitava com inteira unidade de vistas sobre todo o paiz, ainda não de posse completamente da fórma federativa, á qual devem hoje os Estados a sua existencia autonoma. Agora porém, as circumstancias mudaram completamente o modo de agir, e a acção do governo está subordinada á variedade reclamada pelos altos interesses da unidade nacional. Essa acção é limitada ao que é puramente federal, o que quer dizer: a autoridade que hontem reflectia a acção do poder em sua maior extensão, e hoje apenas um symbolo da representação politica, resumo das soberanias parciaes, produzindo em ultima analyse a soberania nacional como representação e defeza da integridade da patria. Não tem, portanto, o governo constitucional da Republica outros meios de promover o bem geral da nação e de acudil-a nas grandes crises, senão os que lhe podem provir do accordo e harmonia com os demais poderes federaes. A sua acção está traçada pelos processos restrictivos e salutares creados pelo legislador de 24 de Fevereiro, no que affecta á collectividade da nação. Nesta conformidade, venho expôr-vos quaes as causas que no meu pensar devem-se considerar geradoras da crise actual, quaes as verdadeiras condições economicas e financeiras do paiz, quaes as medidas que podem remover as difficuldades que assoberbam neste momento as classes productoras, commerciaes e industriaes do Brazil.

A phase do governo provisorio caracterisou-se por uma excessiva força de expansão em todos os ramos da actividade industrial, do trabalho, da confiança, do espirito de iniciativa e de associação, qual a qual porfiando em obter mais elasterio para experimentar os effeitos da liberdade na hora em que a centralisação administrativa e politica ruia por terra com a vetusta instituição da monarchia.

O meu illustrado antecessor do governo provisorio, no relatorio que vos apresentou, caracterisa ainda esse periodo por estas palavras:

«Esse ministerio não soube resignar-se á esterilidade de uma administração de expediente acreditando que a dictadura devia servir se da indefinida extensão dos seus poderes e da ausencia das formas parlamentares, para dar á vida nacional impulso heroico, que actuasse vigorosamente, muitos annos além, sob e o caracter, a direcção e as forças do periodo republicano.

Dahi as suas largas medidas, cujas demasias, obviamente inevitaveis, a legislatura ordinaria poderá corrigir, mas que em geral se recommendam por uma inspiração ampla de patriotismo, grande instituição do progresso e raro descortino do futuro.

O tempo não tardará em fazer justiça ao bem que, entre varios erros, mais ou menos graves, essa politica semeou.»

No ultimo periodo do imperio, quando o trabalho agricola passou pela grande transformação consequente á lei de 13 de Maio, o governo para não perder o apoio das classes conservadoras abrio o thesouro a esperanças incontinentes, sob o titulo de auxilios á lavoura, gravando o Estado com a enorme responsabilidade de... 87.500:000$000.

O governo da revolução teve de fazer estancar essa fonte, que então era explorada como arma politica e derradeira alavanca de apoio á monarchia.

Sobre essa base de auxilios á lavoura fundaram se varias associações bancarias, que logo tiveram de operar sobre o credito, dando-lhe elasticidade superior á que as circumstancias comportavam, e, portanto, desorganisando a constituição economica da praça, com aventuras e compromissos fundamentalmente damnosos.

Ao mesmo tempo o ultimo ministerio da monarchia, reformando o regulamento da lei de 24 de Novembro de 1888, que creara, com restricções, os bancos de emissão sobre apolices e lastro de ouro, acabou com o maximo limitativo do fundo metallico, o que permittio ao Banco Internacional, transformado em Banco Nacional, mudar a sua primitiva constituição e habilitar se para assumir o caracter de banco emissor, com o capital de 90.000:000$000 podendo emittir até o triplo, ou 270.000:000$000.

Datou dahi o primeiro passo ás especulações sobre titulos, em razão do agio extraordinario que tiveram as acções desse banco, na Bolsa, apenas realisaram 30 por cento de suas entradas.

Quando se deu a revolução, a divida da lavoura e o jogo da Bolsa estavam em plena inflação.

Os meus dous illustres antecessores pozeram termo a esse systema illusorio de emprestimos á lavoura, mediante o vehiculo dos bancos para esse fim preferidos pela ultima situação imperial e conseguiram rescindir a quasi totalidade dos contractos, resultando para o thesouro uma diminuição de responsabilidade, na importancia de 39.000:000$000; mas o germen do descontentamento contra o governo ficou inoculado, e a situação geral da lavoura, na generalidade dos casos, póde-se dizer que em nada havia melhorado.

A actividade industrial e a emancipação economica do paiz experimentaram todos os modos de expandir-se e de alargar a sua esphera de acção.

O governo tinha que acompanhar essa marcha febril da liberdade de associação e de empresas, de amparar a quantos commettimentos se lhe affiguravam mais no caso de dar golpe decisivo a rotina, de aceitar tudo quanto a iniciativa particular lhe suggeria mais conducente á extincção do deserto e a effectiva occupação deste pelo trabalho, pelos caminhos de ferro, pela navegação, pelos nucleos agricolas, pela immigração; de fortificar, emfim, a fé nas nascentes instituições republicanas por essa especie de socialismo do Estado, que nos paizes velhos que se transformam, ou nos novos que se constituem, são a grande alavanca do progresso.

Era natural que o governo da revolução completasse a sua obra de coparticipação directa no movimento que se operava, facilitando a constituição de companhias e bancos, que puzessem o capital ao alcance do trabalho e das multiplas explorações da riqueza nacional. Veio d'ahi a creação dos bancos emissores, cujas faculdades sommadas promettiam ás industrias numerario na importancia de 53[illegible]:218:586$009, cerca de 30 % apenas da totalidade de empresas que se fundaram.

A' sombra dessa promessa formal, as empresas e companhias multiplicaram-se n'uma progressão espantosa, de tal sorte que, ultimamente, já escasseavam ao genio inventivo denominações para o lançamento de empresas, tantos eram os incorporadores e os tomadores avidos. Os bancos emissores, porém, não puderam elevar ao maximo as suas emissões, porque o lastro metallico tornou se difficil em razão da baixa gradativa do cambio, por causas que ao diante apontarei e seria grande imprudencia entrar no mercado para adquiril-o com agio exagerado, porque d'ahi podiam provir graves complicações economicas, como é intuitivo.

Inesperadamente deu-se brusca suspensão das emissões bancarias, e, portanto, reducção do elemento circulatorio para um organismo vasto, que exigia um grande e crescente supprimento de forças.

Assim, para empresas e companhias que se fundaram, cuja somma total do capital social é estimada em mais de dous milhões e meio, apenas corriam na circulação 191.830:460$000 sobre base metallica, 74.204:600$000 sobre apolices, e 171.081:415$000 de notas do Thesouro, ao todo 437.116:474$000, na data do relatorio ultimo deste ministerio; convindo notar que dessa somma evidentemente exigua, cerca de 100.000:000$000 foram retirados da circulação e gyro commercial para occorrer aos gastos do salario agricola, tributo novo que a lavoura teve de supportar após a transformação do trabalho.

Eis aqui mais uma das causas da inesperada pressão das circumstancias, e a origem das primeiras difficuldades que começaram a ser sentidas na praça. O jogo creou, para os que nelle se empenharam, compromissos, que não puderam ser saldados nas épocas aprazadas, e este facto, generalisando se, determinou baixa geral nos papeis que até então eram avidamente procurados. Os titulos desembaraçados em mãos dos possuidores, representativos apenas do valor correspondente ao da sua emissão, colhidos por inesperada depreciação, só eram recebidos em caução a preço vil e com exigencias onerosissimas, que tocavam o extremo da mais condemnavel usura, e pouco a pouco os credores,

ILEGÍVEL

nas épocas do vencimento dos emprestimos as re... formavam mediante ... aggravação de juros ...

Quanto aos bancos e companhias que se fundaram, em numero de 238, ... representando todos o capital de ... 027.991:... na maior parte dos casos deu-se um facto que se tornou inevitavel, como consequencia daquelle anteriormente mencionado. Taes companhias e empresas eram offerecidas á subscripção supportando logo as grandes despezas de incorporação ou a commissão dos bancos que se encarregavam de lançal-as; formavam se directorias, mais ou menos apparatosas, com retribuições avultadas; na febre do jogo todos os titulos rivalisavam em procura e agio e quasi não havia quem não se deixasse arrastar pela seducção dos *papeis*, cada dia mais procurados, fosse o objectivo uma utopia ou uma fundada esperança de exito. Veio a época da escassez do numerario, pelas razões já indicadas, e, á proporção que os papeis se aviltavam, as difficuldades das entradas de capital, em virtude de novas chamadas, cresciam, tornando se por consequencia illusorios os fins da maior parte dessas creações, ficando além disso os possuidores de acções, collocados na alternativa, ou de abandonarem as entradas já effectuadas, ou de aggravarem o peso da situação em que se encontravam, obtendo dinheiro mediante os mais oppressivos sacrificios.

Diante de perigos que o abuso do credito e a extensão illimitada da confiança publica haviam creado o governo teve de regressar sobre seus proprios passos, reformando a disposição do art. 3º do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 que autorisa as sociedades anonymas a funccionar logo que a decima parte do valor de cada acção esteja effectivamente depositada em um banco ou em mão de pessoa abonada, depois de subscripto todo o capital, e determinando no decreto n. 850 de 1 de Outubro do mesmo anno, que só depois de subscripto todo o capital e recolhidos 30 % a um banco, se poderia considerar definitivamente constituida qualquer sociedade anonyma. Para pôr um paradeiro a aventura que se arrojaram todos quantos procediam de bôa ou de má fé, o governo impôz ainda neste decreto: 1º que as acções das sociedades anonymas não podessem ser negociadas senão depois de realisados 40 % do capital subscripto; 2º que o deposito de 30 % da primeira entrada fosse recolhido aos bancos de emissão e outros fiscalisados pelo governo ou que para esse fim se sujeitassem a sel-o.

Nem assim o jogo e a febre de empresas decresceram. Quasi todos os bancos existentes offereceram-se á despeza permanente de um fiscal, com mira na industria nova de depositos illusorios, que os mesmos fiscaes jamais podiam suspeitar que elles fossem o producto de um artificio lucrativo, desde que estivessem compenetrados da missão austera que lhes era confiada.

Este mesmo regimen ainda soffreu as modificações constantes do decreto de 14 de Fevereiro do corrente anno, em que varios onus foram creados á industria do lançamento de companhias ou sociedades anonymas quasi ficticias: mas, como observa no relatorio que apresentou em Julho deste anno o ministro da fazenda, que me precedeu, o governo foi obrigado a alterar algumas das disposições deste decreto, attentas as reclamações da imprensa e o procedimento da junta dos corretores, que, deixando se levar pela grita dos jogadores alluminados pela perspectiva da cessação dos lucros enormes que no momento colhiam, procurou reagir pela inercia, sem lembrar-se talvez de que assim concorria para sacrificar justos interesses de muitos de seus committentes aos lucros exagerados de especuladores. Ainda assim desse decreto permanece com inteira vigencia a parte que reduzio o capital realisado para a constituição definitiva das companhias a 10%, voltando se assim ao regimen do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Já era tarde para obstar aos funestos effeitos do jogo; a rêde das companhias organisadas tinha abrangido uma area muito vasta, e o descredito rapido em que cahiram os titulos, uma vez conhecidos os artificios empregados, tornou pessima a sorte dos seus possuidores.

Na praça deram se ainda dous factos concomitantes desta depressão abrupta do credito. Inesperadamente desappareceram do gyro dos negocios o Banco Nacional e o English-Bank of Rio de Janeiro: aquelle, por ter se fundido com o Banco da Republica, em virtude de accordo celebrado mediante autorisação do governo; este, por ter sido vendido ao Banco de credito Universal. Ambas estas instituições bancarias operavam sobre a praça de Londres em transacções de cambio; ao mesmo tempo, entretinham no gyro geral dos negocios mercantis as mais intimas relações com a praça do Rio de Janeiro. Eram duas fontes de onde manavam abundantes recursos ao commercio interno e internacional, e que improvisamente desappareciam: uma, apressando a salutar medida da unificação da moeda, é certo, mas desfalcando a praça de um dos factores constantes da sua actividade commercial; outra, realisando operação originalissima, qual a da compra de um estabelecimento de credito, com agio grandemente remunerador para os accionistas estrangeiros. Si por um lado o desapparecimento do Banco Nacional abria um claro notavel no quadro das instituições de credito, por outro, o da venda do English-Bank of Rio de Janeiro, entregava o monopolio do Cambio ao London-Bank, seu antigo concorrente, e transferia para fóra da circulação avultados capitaes, que se devolviam á praça de Londres, a qual, por um conjuncto de circumstancias conhecidas, exerce verdadeira dictadura financeira sobre o nosso mercado de fundos.

O outro facto notorio e notavel, que difficultou enormemente a vida das industrias, foi o cumulo extraordinario de depositos, com juros, que acudiram aos bancos, caracterisando de uma maneira frizante a falta sensivel da confiança. E' estimada em mais de 400.000:000$000 a somma representativa daquella verba, o que quer dizer que a deficiencia de meio circulante, já de si averiguada como causa effectiva de muitas perturbações economicas, tornou-se mil mais intenso e gerador do alarma que se levantou contra os bancos emissores, quando se lhes attribuia erroneo ou illegitimo emprego do seu capital.

Esta pratica dos avultados depositos com juros é arrecadação que o capitalista tem por instincto, apenas presente symptomas de crise.

Póde se mesmo dizer facto constante, desde que os bancos attribuem juros aos depositos, regimen que os bancos de França e Inglaterra não adoptam.

« A gratuidade dos depositos é uma das condições mais essenciaes á boa conservação normal da circulação, como provou a crise americana em 1847. Nessa época, os bancos disputavam entre si, com o attractivo das taxas elevadas, a preferencia dos depositos, para forrarem se ás difficuldades internas que os atormentavam, e o resultado foi a pressão monetaria que todos sentiram. Recebendo depositos, o banco utilisa, por certo, parcellas do capital movel, que as necessidades da circulação economica mantêm na condição de fluctuante. A cifra dos depositos traduz um dos aspectos da circulação e não necessita de premios para que exista e appareça; as suas oscillações são um reflexo das oscillações da circulação; representam uma somma permanente que o banco congrega e fructifica. »

Foi, portanto, esta uma das grandes causas que mais contribuiram para que a situação economica da praça do Rio de Janeiro o maior abalo soffresse, graças á certeza que tinham os depositantes de que, retirando se do gyro dos negocios e deixando de combater contra as perturbações que podem levar as industrias á ruina, elles tinham remuneração certa e segura do seu capital.

—

Quando esta era a situação geral dos negocios da praça, nova complicação appareceu, ameaçando de ruina total todas as fortunas e levando o panico até as classes mais necessitadas da sociedade.

O cambio, que é o regulador das transacções entre as nossas praças e o estrangeiro, começou a cahir gradualmente, por fórma tão pertinaz e caprichosa, que todas as providencias administrativas que mais acertadas pareciam para impedir a progressão de tão grande mal, falharam nas suas diversas applicações.

Antes de tudo, deve ser levada em linha de conta circumstancia capital: A lei de 1846 fixou em 27 dinheiros por 1$ o padrão monetario do Brasil, mas a observação constante, como demonstram as estatisticas, é que só em raros casos o cambio subio aquelle nivel maximo, sendo para notar que algumas vezes o tem excedido, o que aconteceu em 1875, 1888 e 1889. Desde longa data as fortunas e interesses materiaes do Brazil estão creados e prosperando á sombra do cambio de 24 dinheiros por 1$, o que quer dizer que o padrão monetario, que na época reinou da sua fixação em 27 dinheiros tinha por base as estimativas baixas das fortunas e uma constituição economica do paiz reduzida a factores muito restrictos e limitados do nosso progresso industrial, pouco a pouco foram soffrendo transformações inevitaveis com as explorações de industrias novas no mundo, o que tornava a moeda escassa, posta em confronto com as necessidades novas creadas. O ouro tinha, portanto de subir fatalmente de valor e o padrão de 27 dinheiros não podia deixar de ser abandonado para ser procurado o de 24, que guardava com mais exactidão a lei da relatividade entre a offerta e a procura. Um dos ministros da fazenda do extincto regimen manifestou-se n'este sentido no relatorio de 1886 opinando francamente pela revisão da lei de 1846, e fixação do padrão monetario em 24 dinheiros por 1$, acima do qual, não ha negar, todas as fortunas, em vez de conquistarem o seu valor real, soffrem uma depreciação de quasi 15 % approximadamente.

Portanto, si no correr dos acontecimentos o cambio tiver conseguido elevar-se a 24 dinheiros por 1$ e ahi se conservar julgar-me-hei feliz vendo que a politica e os negocios firmaram para a Republica uma situação realmente prospera.

Pondo de parte, porem, a causa originaria da baixa constante do cambio, cumpre attender a que, sob a monarchia, tal phenomeno era o resultado de um facto periodico, fatal. O governo forçado pela necessidade indeclinavel de entrar no mercado para tomar cambiaes afim de prover as suas despezas no exterior determinava logo com a sua presença uma baixa sensivel no cambio a especulação aproveitava-se da circumstancia para encarecer o ouro, não porque a procura fosse o factor da alta, mas porque sabia que a necessidade de obter fundos era inadiavel. Poderia ser combatida esta industria immoral si a nossa producção estivesse então em relação aos nossos compromissos no exterior; mas eramos um paiz circumscripto apenas á cultura do café e de poucos artigos mais de exportação, de modo que, apurado o balanço annual achavamlhes sempre em *deficit*, isto é, não conseguiamos estabelecer e liquidar a totalidade das nossas relações economicas e financeiras com o exterior de maneira que se operasse a compensação por saldos em mercadorias, consequentemente, de capitaes.

Outras causas mais ou menos recentes da baixa do cambio em certas phases do anno, em que tal baixa, como actualmente, é um absurdo, provêm de uma manobra politica a que os especuladores estavam avesados, sob o imperio. Consistia essa manobra no ajuste celebrado entre certos ministros e banqueiros, com o fim de crearem se aquelles uma confiança ficticia na massa geral da população, sendo estes autorisados a fazer altas artificiaes, carregando o Thesouro com a differença entre o cambio da tabella official e da tabella officiosa. Iam ahi milhares de contos de réis do Thesouro, sacrificados a uma sangria, que mais servia para enfraquecer do que para fortificar o antigo regimen. A enormidade dos sacrificios do erario publico pode se medir por este facto: a liquidação do exercicio de 1889 ultimo da monarchia, sujeita ainda a exames definitivos, apurou uma verba de 7.380:736$460, só de differença de cambio.

Costumavam tambem os ministros passados contrahir, logo ao organisarem suas administrações, emprestimos internos e externos, operações estas que alimentavam numerosa clientella habituada ao lucro das commissões e á compra de cambiaes por processos mais ou menos obscuros, porém, no fim de contas, altamente lesivos para o Thesouro. Nos primeiros dias da revolução, pondo de parte o abalo politico experimentado pelo paiz, o governo provisorio teve de supportar tambem a imposição da especulação. Confessa isto mesmo o illustre ministro da fazenda do governo provisorio, no relatorio que vos apresentou.

Nessa peça diz elle: « Economicamente, não foram menos laboriosos os dias de meu ministerio, a sua luta contra as difficuldades, ante as quaes não me era licito cruzar os braços. A situação do nosso mercado monetario foi a primeira e a mais imperiosa das questões, que se me impuzeram logo nos primeiros dias da revolução. A tentativa de uma circulação conversivel, encetada sob os auspicios do contracto concluido pelo ministerio 7 de Junho com o Banco Nacional, cahira, e mallograra-se logo aos primeiros passos.

O cambio precipitava-se por um declive abrupto, sustido apenas á custa de sacrificios, que não se poderiam prolongar indefinidamente. Os bancos de emissão metallica retrahiam desconfiados a sua circulação. Os auxilios de papel moeda, autorisados pela lei de 18 de Julho, cahiram sobre o mercado avido, como gotta d'agua indifferente, não obstante haver se chegado a transpôr o limite da importancia permittida. »

Na quadra actual, a especulação explorou habil e tenazmente a situação difficil em que se encontra o paiz sob o ponto de vista economico. A safra de café, e dos mais productos de nossa exportação, que se affigurava e é realmente excedente a cincoenta milhões esterlinos, só tarde começou abastecer o mercado, não só por difficuldades inherentes á colheita, como porque os meios de transporte das nossas vias ferreas, e os maritimos, não davam vasão ás remessas. A cobrança dos direitos de importação em ouro tornava este metal uma mercadoria avidamente procurada, o que importava o seu encarecimento gradual.

O governo teve de fazer remessas para Londres, afim de prevenir se quanto as despezas do exterior.

Muitas empresas estrangeiras foram vendidas a nacionaes, de onde resultava a passagem constante de fundos para os mercados europeus.

O Thesouro tinha nas suas arcas, além dos saldos da arrecadação, a somma de .... 66,055:713$862 em pura estagnação, representando o lastro metallico dos bancos emissores, segundo se vê do ultimo relatorio da fazenda. A circulação fiduciaria contrahia-se cada vez mais na razão do insuccesso de innumeras empresas, indo occultar-se nos bancos de maior confiança sommas colossaes.

A emissão bancaria reduzida apenas a ...... 137,116:474$000, não podia ser tentada para acudir a praça na indiscriptivel pressão que experimentava, porque o ouro necessario ao lastro, estava com agio tal que o tornava inaccessivel.

Todos estes factores da crise, explorados com astucia, encontraram a praça em verdadeiro desequilibrio entre as necessidades determinadas pelos seus compromissos no exterior e a escassez de numerario ou de productos para solvel os, obrigando a supportar a marcha damnosa que fazia a especulação.

Que a escassez de numerario é facto que se observa nos outros paizes, como circumstancia que determina a explosão de uma crise, quaes quer que sejam as causas della, é incontroverso; essa escassez, porém, póde por si propria ser a causa, como succedeu na crise de 1843—1844 na Inglaterra. A importação do algodão do Brazil, do Egypto e da India, (mercados que depois da guerra dos Estados Unidos tinham substituido a União americana no fornecimento dessa materia prima) não podendo ser compensada por uma exportação equivalente para esses paizes, deu logar á remessa de dinheiro em especie para os mercados credores. Em 1863 só a India absorveu quinze milhões esterlinos de prata, isto é, metade mais que o total calculado da producção annual.

Em tal conjunctura foi necessario recorrer ás reservas metallicas, como prova a estatistica franceza. Em 1857 falliram em Hamburgo negociantes que nesse acto possuiam milhões em mercadorias, productos coloniaes, com que não podiam pagar a seus credores por não os poderem traduzir em dinheiro pela escassez delle. Em 1825 venderam-se em Inglaterra bonds do Thesouro, venciveis no dia seguinte, com dous por cento (2 %) de perda, isto é, com o desconto de 730 % ao anno. Em França, em 1818, para obter mil francos de ouro amoedado, dava-se o premio de cento e vinte francos pelos oito dias que a Casa de Moeda levava a effectuar a cunhagem.

As crises, portanto, obedecem, não a uma lei fatal periodica, mas a um conjuncto de circumstancias que lhe dão aquelle caracter. As causas das crises são fortuitas, e os casos fortuitos não podem sujeitar se ao regimen das leis positivas. O facto das crises se generalisarem a todos os mercados, em épocas dadas, prova apenas a solidariedade mercantil internacional.

Pelo que nos diz respeito, devo dizer que o governo esteve attento a todas as circumstancias que se desenvolveram com aggravação do mal estar geral da praça, e si não as sopitou de golpe foi por estar convencido de que a especulação pleiteava a causa do regresso á velha pratica dos cambios artificiaes, pagando o Thesouro as differenças. Si tal processo continuasse a ser empregado, o governo em vez de curar, aprofundaria as raizes do mal cuja intensidade teria sido entretida officialmente.

Fugindo a esse precedente funesto, o governo, não obstante, prestou a devida attenção á baixa precipitada do cambio.

Vendo que a praça era victima da especulação de cambistas de profissão e de occasião, este ministerio teve de fazer algumas concessões em favor do commercio importador, e, conseguintemente, da população, principiando por mandar vender ouro em alguns bancos por conta do Thesouro e acabando, em vista da baixa constante do cambio, por mandar vendel o em todas as Alfandegas da Republica, pela taxa fixa de 18 dinheiros por 1$000, e depois ao cambio de 20 dinheiros por 1$000, a quem apresentasse despacho regularmente formulado para pagamento de direitos de consumo nas mesmas Alfandegas.

Nem assim a especulação desarmou-se e o cambio continuou em tal baixa que, por um momento, deu-se um verdadeiro panico na praça. Era chegado o momento, não de capitular com a especulação, mas, pelo contrario, de inutilisar-lhe os movimentos. O commercio todo estava sujeito a um syndicato, que tomou a si o monopolio dos cambios, já pela compra de letras sobre Londres, já porque só havia no mercado um banco saccador. Foi nesta occasião que este ministerio, entrando em ajuste com o Banco da Republica, prestou o seu apoio moral á transacção por este negociada com a casa Rottschild, de Inglaterra, mediante a qual aquelle estabelecimento ficou habilitado a saccar até a somma de £ 300 000.

Esta tentativa não deu logo todos os resultados que eram de esperar, mas servio de collocar no campo do monopolio um adversario forte, ao mesmo tempo que as entradas mais francas do café principiaram a fazer baixar as esperanças dos especuladores. Durante este mez as entradas daquelle precioso producto têm se elevado ao duplo das entradas do mesmo mez, no anno proximo passado, e tudo prognostica que o cambio procurará rapidamente o seu nivel normal, tão certo é que a safra dará para os compromissos do Brazil e ainda lhe deixará saldo consideravel.

Releva ponderar que o governo compenetrado de que a sua presença no mercado, para provisão de fundos, é uma das causas mais preponderantes da baixa do cambio tem se premunido, mediante operações que tem dado bom resultado dos necessarios recursos, e com a que estes o deixaram coberto para todo o anno vindouro, logo que se recomece a cobrança dos direitos de importação em ouro, medida excellente, que não cessarei de encarecer como a unica salvadora das industrias nacionaes.

Ponderarei ainda que as circumstancias financeiras aconselharam tanto ao governo provisorio como ao actual, a não fazerem o menor uso do credito do Estado para qualquer operação de emprestimo no interior ou no exterior; no interior porque não convinha retirar do movimento das industrias numerario que pudesse desfalcal-as e tolher lhes as expansões de que necessitam; no exterior, porque, sendo novas ainda as instituições republicanas seria erro gravissimo expol-as a uma operação ruinosa ou a um desastre.

Tão pouco usou o governo do recurso que poderia offerecer a emissão de letras do Thesouro. Na divida fluctuante acharam sempre os ministros da monarchia meios occasionaes de se libertarem de muitas difficuldades, mas, sob o actual regimen, posso assegurar que, se tal recurso não está abolido, está pelo menos arredado das suas praticas.

E' resolução assentada do governo satisfazer as despezas publicas com os saldos da receita do Estado, observando em tudo a mais restricta economia, e cortando por despezas que justifiquem o firme proposito de entrarmos quanto antes no regimen dos orçamentos equilibrados ou sem *deficit*.

São prova disto os actos dos diversos ministerios, reduzindo a somma de serviços e encargos creados na occasião em que a Republica não podia ter um rumo financeiro bem definido. Só no Ministerio da Agricultura, onde os gastos são por via de regra mais avultados, durante a minha culta administração, consegui effectuar reducções de despezas e responsabilidade do Estado, na somma superior a 15 000:000$, e o meu digno successor prosegue na mesma marcha de energia e rigor, quanto a despezas e economias.

Era preciso desaffrontar o Thesouro e graduar as concessões daquelle Ministerio, pelos recursos agora melhormente conhecidos, e os vossos actuaes ministros sem romperem com a politica de solidariedade que os governos entre se devem observar, trataram de diminuir quanto possivel a somma total dos nossos sacrificios, respeitando a legalidade e direitos adquiridos.

Para proceder com coherencia, o actual governo não tem feito uso das faculdades esparsas nas leis vigentes em materia de concessões e contractos e tudo quanto se ha praticado sob taes denominações, nenhum onus tem trazido para o Thesouro Publico, antes tem levado a este avultados depositos, exigidos dos concessionarios, em garantia da execução de seus contractos; cumpre-me accrescentar que todos elles se referem a empresas que hão de influir grandemente na massa geral dos melhoramentos materiaes do paiz especialmente no tocante á viação ferrea, tudo sob os auspicios de capitalistas nacionaes e estrangeiros, os quaes cada dia maior confiança revelam no futuro do Brazil.

Estavam e estão os actuaes ministros convencidos de que esta norma de proceder influira decisivamente para melhorar a situação geral dos negocios, restabelecendo por modo geral a confiança publica tão sobresaltada em tudo quanto dizia respeito aos negocios dos particulares entre si ou com o governo.

(Continúa)

SCIENCIAS E LETTRAS

Os projectos Mac Kinley

POR

Auguste Moireau

(Vertido da *Revue des Deux Mondes* pelo *Diario de Pernambuco*)

(Continuação)

As mais vivas reclamações M. Reed tornou-se insensivel e em vista d'isso a minoria resolveu usar de um estratagema. Desde que uma votação era annunciada os democratas retiravam se precipitadamente do recinto, afim de que o *speaker* não os pôdesse contar.

M. Reed fez, nesse sentido, observações aos recalcitrantes; chegou mesmo a ordenar o fechamento das portas, em occasião de votação.

Alguns democratas em vista d'isso escalavam as janellas, magoando assim a dignidade da Camara. Apezar d'isso, porém, ficava na sala numero sufficiente para que o *speaker* tivesse seguro o seu *quorum*. Os epithetos malsinantes, pelos quaes os democratas estygmatisavam as usurpações dictatoriaes das attribuições deste presidente « com maneiras de czar » não o fizeram ceder um passo do seu energico regulamento, e M. Mac Kinley, graças á elle, teve a satisfação de ver seu projecto votado pela Camara, depois pelo senado, após uma sessão de nove mezes. Os meios empregados para obter se do Congresso a votação do projecto Mac Kinley foram tão extraordinarios como o proprio projecto. Levado, depois de muitas peripecias, da Camara ao Senado, o projecto Mac Kiney passou na alta assembléa por importantes modificações, notadamente no ponto concernente á secção dos assucares. De mais o Senado adoptou uma emenda de M. Aldrich, pelo espirito da qual o presidente dos Estados-Unidos ficava autorisado a concluir com as nações estrangeiras convenções de reciprocidade e, assim, á supprimir ou a relevar, á seu talante, em attenção á tal ou qual nação, os direitos sobre o assucar, os melaços, o chá e as madeiras.

Um dos membros mais distinctos da maioria republicana do Senado, M. Everts, demonstrou sem rebuços que a transferencia, do Congresso para o presidente, do direito de estabelecer taxas era contrario a constituição.

Elle propoz, autorisar solemnemente o presidente quando julgar iniquo e desarazoavel a acção de tal ou qual nação relativamente a producto americano, (é o imposto sobre as conservas de porco pelo qual na Inglaterra, na Allemanha, em França, tem-se recusado a entrada) a communicar ao Congresso as bazes em que ella se funda, afim de que o Congresso possa estabelecer os direitos que julgue opportunos lançar sobre os artigos abaixo mencionados, declarados abertamente os direitos da nova tabella, para prevenir os defeitos de reciprocidade por parte destas ou daquellas nações.

Nada mais rasoavel, mais conforme ao direito constitucional do que esta emenda apresentada por Aldrich.

M. Everts não foi, entretanto, sustentado senão por dois de seus collegas do partido republicano e o senado decidio, por 34 votos contra 30, a abdicação do congresso, nas mãos do presidente da União, de sua prerogativa essencial sobre estabelecimento de taxas.

N'estas condicções, a camara dos deputados, quando o projecto Mac-Kinley voltou lhe a 15 de Setembro, assim emendado, tinha alguma razão de examinar attentamente o que se submettia a sua approvação. Mas o *speaker* autocrata, M. Reed, não o entendeu assim.

Não concedeu senão duas horas para a discussão de toda a questão da tarifa e não permittio votar se separadamente cada uma das emendas do senado. Fez se preciso submetter a escrutinio a acceitação *in totum* ou a rejeição de todas as emendas de uma só vez ou a remessa do projecto á uma commissão de syndicancia.

A maioria opinou por este ultimo alvitre. O projecto, voltado á commissão de syndicancia, ficou, sob a consideração exclusiva d'esta, a ser aceito ou rejeitado; foi, porém, aceito. Com effeito a camara nunca teve occasião de expender seu pensamento acerca da clausula de reciprocidade, sobre a do assucar ou sobre todas as outras emendas do senado. Quanto a commissão de syndicancia, ella tinha francamente adoptado as decisões dictadas pelo *speaker*. « Praticamente, diz *The Nation*, a proposito d'esta escamotagem de discussão, a vantade do *speaker*, subjuga a acção da camara. Para que pois em Washington 329 deputados? »

A tarifa Mac Kinley, sortida desse longo trabalho de elaboração, é a tarifa mais proteccionista possivel que tem votado o congresso dos Estados Unidos. Quando se busque as causas de singular animosidad que revela o conjuncto d'essa legislação contra as importações das mercadorias do estrangeiro, não encontra-se senão uma que nada tem de honrosa: o contracto feito ao momento da eleição presidencial de 1888 entre os *leaders* do partido republicano e a phalange dos grandes industriaes que iam concorrer para o reforço da batalha. Os manufactureiros *emprestando* milhões para a campanha eleitoral tiveram em recompensa dos chefes republicanos os meios necessarios para ressarcir esses *adiantamentos* ao partido carregando sobre os consumidores. O projecto Mac-Kinley tornou se assim a paga do convenio firmado entre os grandes industriaes e o partido republicano.

(Continúa)

VARIEDADES

NINHARIAS

Esplendores e miserias da vida contemporanea hespanhola, pelo Padre Luiz Caloma.

TRADUCÇÃO DE CUSTODIO RIBEIRO

I

Something is rotten in the state of Denmark.
Ha alguma cousa na Dinamarca que cheira a podre.
Shakspeare—Hamlet.

(Continuação)

Lejos de aquestos tutelares muros,
Los compañeros de mi edad feliz,
No seran á tu amor jamaás perjuros
Conservarán sus corazones puros;
Se acordarán de ti!

Um applauso geral irrompeu do grupo das creanças, como um grito de enthusiasto assentimento.

Os adultos não applaudiam: com a alma nos olhos marejados de lagrimas, escutavam immoveis. Deu mais dous passos o menino, e levando as mãosinhas ao peito, proseguio lentamente;

Mas sinto al alejarme una agonia,
Cual no la suele el corazon sentir
En palavras de nino quien confia?
Temo... no sé qué temo, Madre mia,
Por ellos y por mi...

Ninguem respirava: as lagrimas, ao cahir, não faziam ruido. Voltou em seguida a creança para o publico os candidos olhos, com esse olhar vago da innocencia que parece investigar sempre alguma cousa de ignorado, e proseguio com tristeza que commovia e simplicidade que traspassava a alma:

Dicen que el mundo es un jardin ameno
I que aspides oculta ese jardin...
Que hay frutos da ese de mortal veneno,
Que el ... del mundo está ... llos ...
Y por que estará asi?

—

Dicen que por el oro y los honores,
Hombres sin fe, corazon ruin,
Secan el manantial de sus amores
Ya su Dios y á su patria su traideres...
Por que seran asi?

—

Dicen que le esta vida los sorpjes
Quieren tronar em mundanal festin;
Que el es, ellos motivan tus enojos.
Y que esse llanto de tu dulces ojos,
Lo causan ellos, si!

—

Algumas mulheres córaram, porque pela pequenina bocca da creança parecia fallar a voz de muitas consciencias; varios homens baixaram a cabeça, e uma voz energica, posto que alterada, repetio ao longe: —Sim! Sim! —Era um antigo general, avô d'um alumno do collegio. O menino parecia commovido, como o podiam estar os anjos á vista das miserias humanas; moveu tristemente a cabecinha, cruzou as mãos, e continuou a expressão d'um cherubim que olha para a terra:

Nos, ingratos! de pesar te llenan...
Seré yo tambien sordo á tu gemir?
No!... Yo no quiero frutos que envenenan,
No quiero goses que á mi Madre apenan,
No quiero ser asi!

—

En los escollos de esta mar bravia
Yo no quiero sin gloria succumbir;
Yo no quiero que llores por mi um dia,
No quiero que me llores, madre mia...
No quiero ser asi!

—

Y mientras yo responda á tú reclamo,
Mientras me jusgue con tu amor feliz,
Y ardiendo en este affecto en que te inflamo,
Te diga muchas veces que te amo,
Te olvidarás de mi?

—

Ah, no, dulce recuerdo de mi vida!
Siempre que luche en peligrosa lida,
Siempre que llore mi alma dolorida.
Al recordar mi adiós de despedida,
Te recordarás de mi!

—

Y en retorno de amor y fe sincera,
Jamás sin tu recuerdo he de vivir;
Tuya será mi lagrima postrera...
Hasta que muerá, Madre, hasta que muera
Me acordaré de ti!

—

Tu en pago, Madre, quando llegue el plazo,
De alzar el vuelo al celestial confin,
Estrechando me a ti con dulce abrazo,
No me apartes jamais de tu regazo,
No me apartes de ti!

Calou se o menino, e não resoou um applauso; apenas um soluço. um immenso soluço que pareceu sahir de mil peitos por uma bocca só, revelando os encontrados affectos de amor, ternura, vergonha, enthusiasmo, piedade, arrependimento que naquelles corações despertara a candida vozinha da criança... A um signal do maior, lançaram se todos os que no estrado estavam nos braços dos paes, estallando então uma verdadeira tempestade de beijos, gritos, abraços, beneficios, prantos de alegria e gemidos de gozo. Só permaneceu no seu lugar solitario, o menino que havia declamado os versos, sem pai nem mãi que o recebesse nos braços! dirigindo um longo olhar ao grupo ditoso, sahio a pobre creatura lentamente, com os premios na mão, por uma vasta galeria em que principiavam a agglomerar-se já os criados e as bagagens dos camaradas que partiam.

Havia a um canto uma grande mala, com as iniciaes F. L. na tampa, sobre a qual se sentou como esperando alguma causa, os premios ao lado, a cabeça inclinada e o gorrosito na mão, triste, silencioso, immovel. Chegava-lhe aos ouvidos a alegre algazarra do salão, e pouco a pouco foi-se-lhe dilatando o peito, entumecendo a garganta, e desatou a chorar amargamente, em silencio, sem soluços, sem suspiros, como choram os que têm no coração o manancial das suas lagrimas.

Começavam os creados já a carregar as bagagens, e encaminhavam-se em alegria ruidosa para a porta grupos de paes e creanças sem que ninguem attentasse no menino solitario; apenas de quando em quando, um condiscipulo lhe dava, ao passar, uma palmada affectuosa ou algum professor, correndo apressado, lhe enviava um sorriso o que o pobre correspondia tambem sorvendo as lagrimas.

Na balburdia achou se ao lado da des ditosa creatura um senhora gorda de aspecto bomdoso, levando pela mão um pequenito gorducho, que so tinha obtido um premio de gymnastica. Notou o pequerrucho as lagrimas do companheiro, e puxando pelo vestido da senhora, disse ao ouvido:

— Mamã... mamã... O Lujan está a chorar.

— Porque choras, filho? perguntou-lhe a dama campadecida. Se recitaste tão bem. Não tiraste premio?

Ruborisou se muito a creança, e erguendo a cabeça com orgulho infantil, respondeu mostrando os que tinha ao pé de si:

— Cinco... e dous *excellentes*...

— Como! ?... Cinco premios e ainda choras.

O pequeno não respondeu, baixou a cabeça como envergonhado, e de novo entraram a correr lhe as lagrimas.

— Mas que tens, filho? insistio a senhora. Estás incommodado?... Porque é que choras?

Um immenso desconsolo que em aquelle rostinho de anjo traspassava a alma, desenhou-se nas feições do pequenito: com os dentitos cerrados e os olhos a borbulhar de lagrimas, pode por fim replicar:

— Porque estou só. A mamã não veio. Ninguem vio os meus premios!

Pareceu comprehender a dama toda a profunda amargura contida naquella queixa singella. Saltaram-lhe as lagrimas, e emquanto com uma das mãos acariciava a loura cabeça da creança, com a outra apertava a do filho contra o seio, como se receiasse que algum dia lhe faltasse aquelle brando regaço.

— Anjo de Deus! —dizia ao mesmo tempo... Meu pobre menino!... tua mamã não pode vir de certo: estará provavelmente fóra... Como se chama?

— A condessa de Allorces, respondeu o pequeno.

Ao ouvir este nome, estampou se no rosto da dama uma violenta expressão de colera: voltou-se bruscamente para uma senhora ainda nova que a acompanhava, exclamou com mais impetuosidade do que prudencia:

— Que te parece?... Isto brada aos ceus!... Velhaca!... Mãe velhaca! Emquanto este anjo chora, estará ella escandalisando Madrid como costuma.

— Cala-te mulher, replicou a outra olhando com inquietação para a creança.

— Mas quem pode aturar isto ?!...

Mal empregado filho em tal mãe!... teria vindo do cabo do mundo, eu para ver o meu receber o premio de gymnastica que lhe coube... Da graças a Deus filho! isso mostra que quando fores grande serás capaz de puxar um carro..... Contanto que tenhas juizo!... Não é verdade, Calixto, meu amor?

E pespegava nas rochonchudas bochechas do rapazilho, esses beijos das mães estrepitosos e suffregos que parecem dentadas da alma.

Enxugando os olhos rasgados, de um azul profundo como o mar visto de longe não dava conta de nada o pequenito. Até que de novo lhe voltou a dama:

— Vamos, meu filho, não chores. Anda, Calixto, não sejas mono dize alguma cousa a esse menino... Não vês que esta a chorar?... Como te chamas, filho?...

— Paquito Lujan,—respondeu a creança.

— Vamos, Paquito, não chores; tua mãi está esperando te em casa... Olha, Calixto; da-lhe uma das caixas de doce que te trouxe... ou melhor será que lh'as dês ambas, eu te comprarei outras.

E vendo que o pequenito repellia a linda caixita de mayonnese que não de muito boa vontade lhe estendia Calixto, accressentou:

— Pega nellas, filho... Esta é para ti e a outra para teus irmãos... Não tens irmãosinhos?...

— Tenho, Lili.

— Pois leva uma a Lili... E levalhe tambem isto...

E a boa senhora imprimio-lhe nas faces outros dous beijos sonoros, que em vão buscavam supprir nellas o calor dos beijos maternos que faltavam. Um lacaio de longa libré verde azeitona, coroas condaes nos botões, segurando na mão um chapéu de copa com finas riçadas, acercou-se então do grupo.

— Quando o menino quizer, está esperando a carruagem=disse respeitosamente á creança.

Ergueu-se d'um salto o pobre pequenito, e depois de abraçar com um gesto cheio de graça o gymnasta Calixto, dirigio-se para a porta sem querer entregar ao lacaio o embrulho dos premios.

Fel-o parar á porta do jardim o padre Reitor, que estava alli a despedir os educandos; beijou-lhe Paquito a mão e elle, abraçando-o com carinho, fallou-lhe rapidamente ao ouvido. Poz-se a creança muito encarnada correram-lhe de novo as lagrimas e pela segunda vez levou aos labios com verdadeira effusão a mão do religioso.

Foram pouco a pouco, desfilando as carruagens, e cessaram por fim os gritos de despedida.

— Adeus!... Adeus!... repetia o ancião.

Ao longe divisavam-se ainda algumas mãositas saudando pelas portinholas dos trens:

— Adeus!... Adeus!...

Por ultimo, desappareceram todos na ultima volta do caminho, ficando tão só a planicie arida, a estrada poeirenta, a aldeola de cabanas, o collegio solitario, silencioso como uma gaiola erma de pintacilgos, e, ao longe emergindo dentre a bruma, Madrid, o grande pantano.

O pobre velho deixou cahir então os braços abatido, abaixou tristemente a cabeça e internou-se na capella murmurando:

O' virgem da saudade dolorida!
Lembrar se-hão de ti?...

(*Continua*).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Realisou a sua 34ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 Srs. senadores.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate as actas da sessão de 22 e das reuniões de 23, 24, 25, 26 e 28 do mez proximo findo.

Foi lido, indo a imprimir sob n. 24, um parecer da commissão de fazenda, adoptando tal qual se acha a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados pelo projecto n. 15 autorisando a abertura de creditos supplementares.

Elegeu se nos termos do art. 27 da Constituição do Estado a commissão que, com a eleita pela Camara dos Srs. Deputados, tem de resolver sob a emenda do Senado, nella não aceita, suppressiva do art. 3º do projecto n. 5 de iniciativa da mesma Camara.

Recebidas oito cedulas foi este o resultado da votação: Gaspar de Drummond, 6 votos; Praxedes Pitanga 6 votos; Barão de Casa..., 4 votos.

Achando-se sobre a mesa um parecer da 1ª commissão, assignado somente por um dos membros, o Sr. presidente nomeou aos Srs. Callope e Moraes Silva para substituirem os dous membros ausentes da referida commissão.

O Sr. Praxedes Pitanga justificou um requerimento que foi approvado, pedindo copias: do requerimento dirigido pela Companhia do Beberibe ao governador, dando parte de se haverem concluido as obras a que estava obrigada; do acto pelo qual o governo deu como recebidas ditas obras, afim de ser contado o previlegio concedido; da petição que ao governador do Estado dirigio a directoria, ou gerente da companhia afim de obter nova concessão para levar a effeito novas e gigantescas obras.

Foi lida, indo a imprimir um parecer sob n. 25 da 4ª commissão, não approvando a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputador pelo n. 10, marcando o numero de horas de trabalho diario para o operario.

Passou se á ordem do dia: submettido a 3ª discussão o parecer n. 21 conjunctamente como projecto n. 7 de iniciativa da Camara dos Srs. Deputados (força publica) orou pela ordem o Sr. Almeida Pernambuco, tendo sido apresentadas mais 4 emendas sob ns. 2 a 5, dos Srs. Pernambuco e Drummond, as quaes foram approvadas, bem como a de n. 1.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª e ultima discussão das emendas approvadas em 3ª discussão do projecto n. 7 (força publica).

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Constantino Braga, tendo comparecido 11 Srs. deputados.

Lidas e approvadas as actas da sessão de 25 e das reuniões de 26 e 28 de Setembro, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do inspector do Thesouro, devolvendo informada a petição da Sociedade dos Mercieiros do Recife, que requer para vigorar no corrente a collecta do exercicio passado relativa ao imposto de 160 rs. por litro de aguardente e alcool. —A' quem fez a requisição.

Sendo lido um parecer, sob n. 143, da commissão de estatistica e divisão civil, no sentido de ser ouvida a Intendencia de Nazareth sobre a representação feita pelo de Pão d'Alho, para serem alterados os limites deste municipio, orou o Sr. Millet, mandando a mesa um requerimento para ouvir se a commissão de legislação sobre a dita apresentação.

Encerrada a discussão depois de orar tambem o Sr. apolinario, ficou adiada a votação por não haver numero para deliberar.

Em seguida foi levantada a sessão.

Governador do Estado—Por occasião de sua acertada eleição para o cargo de governador, S. Exc. o Sr. desembargador Correia da

ILEGÍVEL

Silva, passou o seguinte telegramma ao Exm. presidente da Republica :

« Recife, 17. — Meus cordiaes comprimentos a V. Exc. Acabo de deixar o exercicio do cargo de vice governador e de assumir o de governador para o qual fui hoje mesmo eleito.

« Aguardo os conselhos de vosso elevado patriotismo para a boa direcção dos negocios publicos de Pernambuco. Certo de que elles não me faltarão, antecipo a expressão da minha gratidão.

« Foi eleito vice governador o barão de Contendas, Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno membro da classe agricola deste Estado.

« Aguardo ordens de V. Exc.—José Antonio Correia da Silva ».

Eleição municipal—Até a ultima hora colhemos o seguinte resultado das eleições das autoridades municipaes do municipio do Recife.

Faltam apenas duas secções para completar o resultado total.

Para prefeito

	Votos
Dr. José Mariano	2539
Dr. Sigismundo Gonçalves	1130
Dr. Estevão de Sá	321
Outros menos votados.	

Para sub-prefeito

Dr. Jacobina.	2533
Dr. Barros Carneiro.	1202
Outros menos votados.	

Conselheiros

Dr. Barros Rego	2769
Commendador Albino Silva	2687
João Livramento	2684
Dr. Bruno Maia	2666
Dias Fernandes	2665
Caetano Fonte	2655
Commendador Fernandes Lopes	2613
Quental	2578
Gomes da Silva	2522
Pacheco de Medeiros	2519
Numa Pompilio	2489
Joaquim José de Abreu	2465
França Torres	2462
Vieira da Cunha	2422
Maia e Silva	2382
Dr. Ermirio Coutinho	1226
João Amorim	999
João Walfredo	980
Dr. Ignacio Velloso	934
Oliveira Borges	922
Coronel Fiusa de Oliveira	898
Major Cintra	873
Sebastião do Rego	869
Costa Ramos	852
Ribeiro de Britto	825
Dr. Silva Leal	797
João Facundo	784
Frederico Ulysses	758
Moreira Dias	756
Dr. Timoleão	720
José Climaco da Silva	709
Capitão João Carolino	697
Coronel Faustino de Britto	534
Alves da Fonseca	492
Tito Livio	413
Manoel Gonçalves F. da Costa	365
Alexandre Seiva	216
Outros menos votados.	

Municipio de Jaboatão—E' o seguinte o resultado completo da eleição desse municipio :

Prefeito

Coronel Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Sub prefeito

Tenente-coronel Antonio Pereira da Camara Lima.

Conselheiros

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Tenente-coronel Francisco Carneiro de Albuquerque.
Tenente coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti.
Manoel Pereira Brandão Junior.
João de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha.
Capitão Fabricio de Albuquerque Cardozo.
João Xavier Carneiro de Albuquerque.

Municipio da Victoria—Foi este o resultado total da eleição municipal :

Prefeito

Dr. José de Barros Andrade Lima.

Sub-prefeito

Dr. Vitalino Cordeiro Lins.

Conselho municipal

Capitão Antonio de Mello Verçosa.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
José de Calazans de Freitas Lins.
Manoel Antonio d'Oliveira.
Laudelino Lopes de Souza.
Manoel Gomes d'Assumpção Junior.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
Francisco José de Magalhães.
Herculano de Barros Lima.

Municipio de Iguarassú—Eis o resultado total da eleição desse municipio :

Prefeito

	Votos
Barão de Itapissuma	828
Coronel José Tavares	85
(outros menos votados)	

Sub-prefeito

Coronel Napoleão Duarte	828
Capitão Henrique do Valle	68
(Outros menos votados)	

Conselho Municipal

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha	829
Major Frederico Marques	829
Major Luiz Scipião	829
Major Mathias Galvão	829
Commendador João Duarte	829
(Outros menos votados)	

Timbaúba—Foi o seguinte o resultado da eleição municipal n'esse municipio :

Prefeito

Coronel Isidro da Cunha Cavalcante.

Sub-prefeito

Capitão Luiz de Albuquerque Maranhão Filho.

Conselheiros

Tenente-coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos.
Major Felippe Nery de Farias Leite.
Pedro da Silva Gusmão.
Capitão José Victor de Carvalho.
Capitão João Ferreira.
Capitão Manoel Domingues Rodolpho Moreira.
Augusto Cezar.
Francisco Pinto.

Barbalho—Obsequiaram-nos dessa localidade do municipio do Cabo, com os seguintes telegrammas :

Barbalho, 1º de Outubro ás 4 horas e 54 minutos da tarde.

Bellarmino de Almeida a redação do *Diario de Pernambuco*.

Associo me ao regosijo do povo pernambucano pelo triumpho da democracia, elegendo prefeito do municipio do Recife Dr. José Mariano.

Viva o eleitorado do Recife !

Barbalho, 1º de Outubro ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

Bellarmino de Almeida a redacção do *Diario de Pernambuco*.

Immenso regosijo popular.

Triumphou nesta cidade a chapa democratica, sabendo o eleitorado esmagar a hydra olygarchica. Salvou os seus brios, elegendo prefeito o popular coronel Braz Carneiro e conselheiros os mais decididos sustentadores do governo patriotico do inclyto Barão de Lucena.

Municipio de Barreiros—A chapa dos amigos do governo triumphou completamente. Para o lugar de prefeito apresentaram-se tres candidatos, dous amigos do governo, os Srs. Bello Filho que obteve 168 votos e Dr. José Nicolão que obteve 131 e um opposicionista o Barão de Gyadahy que obteve 90 votos.

A eleição correu pacifica e regularmente.

Instituto Vaccinico Municipal—Foram vaccinados n'este instituto pelos Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha, medicos—director e auxiliar d'este instituto, do dia 1º de Setembro passado ao dia 1º de Outubro corrente, 323 individuos, destacando se d'entre estes grande numero de crianças, e, durante este mesmo tempo, foram distribuidos 233 tubos com lympha vaccinica animal.

O Instituto Vaccinico funcciona em uma das salas do pavimento terreo do Paço da Intendencia Municipal, todos os dias uteis, de 11 horas ao meio dia.

Palmares—A Sociedade Dramatica Palmarense realisa a 3 do corrente seu espectaculo mensal, levando á scena o drama em 3 actos «Arnaldo, o jornalista honrado» e a comedia «A morte do Gallo».

Os associados dessa aggremiação vão ser obsequiosamente auxiliados nesse espectaculo pela distincta actriz Rosa Manbouça.

Reclamação—Remetteram-nos a que segue nos proprios termos em que nos é feita.

Será conveniente que a autoridade competente syndique desses factos, e por [illegible] vez providenciar [illegible].

« Recife, 1 de Outubro de 1891. Srs. redactores—Na qualidade de vosso assiduo, venho rogar-vos, que peçais providencias a quem compete para uma mulher de má vida que reside confronte ás vossas officinas; pois, porta-se inconvenientemente, privando assim, as familias de chegarem as suas janellas.

« Hontem á noite, por exemplo, essa mulher desfiou um kalendario de desaforos que teve de ouvil-os mesmo agasalhados. Isto é intoleravel, e me parece, se a cousa continuar, não haverá quem o supporte mais, ainda porque, o facto não se tem dado sómente uma nem duas vezes ».

Companhias de navegação subvencionadas—Pelo ministerio da agricultura foi expedida uma circular aos governadores dos Estados da União e ao inspector da navegação subvencionada, declarando que d'ora em diante, para as justificações dos casos de força maior, nos vapores desta companhia, deverão ser preenchidas as formalidades exigidas pelo codigo commercial, competindo aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar os referidos casos, nos termos do art. 60 G da Constituição, ficando por conseguinte sem effeito o aviso deste ministerio, que permittio que, para a justificação dos casos de força maior, bastaria a apresentação do protesto lavrado a bordo com as assignaturas reconhecidas pelo tabellião do primeiro porto onde chegassem os vapores depois dos referidos casos.

Transferencia de festa—Foi transferida, por força maior, para o dia 18 do corrente, a festa de Nossa Senhora do Rosario, na cidade de Olinda, a qual devia se realisar no proximo domingo 4.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Meirelles, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Bezerra.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem ás 11 horas da manhã, presentes n'este tribunal o Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4º districto, o Dr. Aprigio de Miranda Castro, adjunto dos promotores, e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1º escrivão do jury procedeu-se a verificação das cedulas e chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 4 juizes de facto.

Procedeu-se ao sorteio dos seguintes supplentes :

Freguezia do Recife

José Pedro dos Santos Neves.
José Maria Coelho da Silva.
Antonio Coelho Pinheiro.
Joaquim Monteiro Pessoa.
Felippe de Araujo Sampaio.
Alfredo Vieira Cavalcante Pontual.
José Antonio Moreira Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Alipio Alves Martins.
Belchior Miguel dos Santos.
Antonio Florentino de Moraes Rego.
Francisco Tondella.
Bonomio Arminio de Barros Correia.
Dr. Luiz Lucio de Freitas Amaral.
Jorge Puppe de Figueiredo.
Pedro Marinho Falcão.
João de Barros Cavalcante.
Affonso Alberto Herbster.
Manoel da Silva Boa Vista.
Pedro Barretto de Gusmão.
Macrinio Rodrigues do Passo.
Manoel Alves Lessa.
Macrinio Montarroyos.

Freguezia de S. José

Augusto Zacarias de Góes Telles.
Francisco Paes Barretto.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
Rodolpho Rodopiano da Camara.
Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego.
Anacleto da Silva Ramos.

Freguezia da Boa-Vista

Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
Gustavo Lucio Napoleão.
Joaquim Nepomuceno de Siqueira.
João Affonso de Araujo.
Manoel José Leite.
Alexandre de Hollanda Cavalcante Albuquerque.
Dr. Americo Alves Guimarães.

Freguezia da Graça

José Henrique Machado.
Joaquim Francisco de Moraes.
Fernando Magalhães da Silva.

Freguezia do Poço

Ulysses Floriano do Rego Barretto.
Dr. Antonio Gomes Tavares.

Freguezia da Varzea

Sabino de Paula Baptista.
Pedro Alves Torres.
José Adolpho Rodrigues Lima.

Foram multados em 20$000 os seguintes jurados notificados que deixaram de comparecer :

Manoel Lopes de Sampaio Marinho.
Francisco Ferreira da Fonseca.
Eduardo José Ferreira.
Romo Philomeno Veras.
Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza.
Francisco Pinto Magalhães.
Arthur Ferreira Leite.
João Francisco Pereira Laudim
Antonio Martins Moreira.
José Raymundo das Chagas.
Miguel Carneiro Leão.
Francisco de Lima Coutinho.
Thomaz Joaquim de Carvalho.
Manoel Leite de Oliveira.
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha.
Genuino dos Santos Silva.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Barretto de Gusmão.
José Moreira Fontes.
João Henrique de Albuquerque Mello.
Semeão José de Azevedo Campos.
Luiz Eloy de Miranda Durão.
João Francisco de Moura.
Elias Cordeiro Cintra.
Francisco Felix Gonçalves.
Antonio Magalhães da Silva.
Felizardo da Silva Santiago.
José Isidoro Martins.
Thomaz Lins Soriano.
Antonio Floripe Raposo.
Arthur Pacca Lima.
Luiz José Rodrigues Pinheiro.
Candido Guilherme Ferreira.
José Elesbão Borges Uchoa.
Manoel José Affonso.
Antonio Uchoa Carneiro Leão.
Roque Antunes Correia.
Thomé Baptista Correia.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Victoria—Escrevem-nos dessa cidade em data de 30 de Setembro findo :

« No dia 29 do corrente terminou a 3ª sessão do jury, sob a presidencia do Dr. Vitalino Cordeiro Lins, como juiz de direito, servindo de promotor o Dr. Manoel de Barros Bezerra Cavalcante e escrivão o alferes Bulcão Filho, sendo julgados os seguintes réos :

Ignacio Bezerra Sobral, art. 193, condemnado a 14 annos; advogado Dr. Dutra.

José Ignacio da Costa, art. 205 perempta a acção; advogado Dr. Dutra.

Antonio Castro de Oliveira, art. 356, condemnado a 4 annos e 1 mez; advogado Dr. Dutra.

Camillo Augusto da Silva, art. 205 absolvido ; advogado o academico Octavio Pinto da Rocha.

José Baptista da Silva, art. 294, § 2º, combinado com o § 13; advogado o academico Octavio Pinto da Rocha, foi absolvido. O juiz apellou.

José Olavo Wanderley, art. 303, advogado o academico Octavio Pinto da Rocha; absolvido.

Luiz Lopes da Silva, art. 294, § 1º, advogado Dr. Dutra; condemnado a 30 annos.

Antão Ferreira de Albuquerque Mello, art. 303, advogado Dr. Dutra; absolvido.

Antonio Lourenço Carneiro, art. 330, § 3º, advogado Dr. Dutra; adiado o julgamento.

Nestor Nestabio Corbiniano, art 330, § 7º, advogado Leobaldo de Carvalho; condemnado a 4 mezes e 20 dias.

Serafim José dos Santos, art. 294, § 2º, combinado com o § 13, advogado João de Góes Cavalcante; condemnado a 3 mezes e meio, minimo do art. 303.

Manoel Pecilhano da Costa Cordeiro, art. 294, advogado Dr. Cesario; condemnado a 30 annos de prisão cellular.

— No dia 25, ás 7 horas da noite, em seu engenho Queimadas, o cidadão Joaquim Caetano Cavalcante de Albuquerque soffreu um tiro de emboscada, que o attingio.

O subdelegado do 6º districto procedeu á vistoria e á inquerito, d'onde se colligo que o autor é Felix Pescador.

— Procedeu-se á eleição municipal, sendo eleitos os cidadãos da nota que lhes remetti.

Com o resultado das urnas o eleitorado da Victoria collocou-se acima de tudo, principalmente na eleição de prefeito e sub-prefeito, escolhendo os dous dignos cavalheiros eleitos de quem a Victoria muito espera pelo seu zelo e patriotismo.

Do conselho municipal confiamos que nas nomeações de juizes de districto sejam essas feitas de accordo com suas sãs consciencias, escolhendo cidadãos que estejam na altura de desempenhar os cargos.

Outrosim, do mesmo conselho esperamos que na sua primeira sessão seja um de seus actos dar o que a Victoria mais necessita : agua.

Ao fecharmos esta, fomos sorprendido com o fallecimento do estimavel moço Manoel de Sá Cavalcante Paiva, negociante conceituado desta cidade. »

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 30 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	23·4	758·82	19·35	80
9	26·9	761·05	20·33	77
12	26 6	759·89	19·69	77
3 t	27·1	757·89	17·65	68
6	26·1	758·96	18,11	73

Temperatura maxima—28º00.
Dita minima—24º5).
Chuva—nulla.

Direcção do vento—ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 11 horas e 14 minutos da manhã; SE até aos 50 minutos da tarde ; SSE até 1 hora e 24 minutos; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—3m89 por segundo.

Nebulosidade media—0,22.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Setemb.	9—14 da manhã	0m47
P. M.	30 » »	3-06 da tarde	2m22
B. M.	30 » »	9-21 » »	0m58
P. M.	1 de Outubro	3—34 da manhã	2m33

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Brazil*.

Aron Cahn sua senhora 4 filhos 1 cunhada e 3 criadas, Manoel Grande, Manoel Pequeno e Maria, Adilias Maracajú e sua senhora, Dr. Alberto Maracajú Octaviano Figueiredo Martins, Francisco Aprigio Martins, Domingos Griso e José Griso, Maria Ferreira da Paixão, Luiz Candido de Carvalho, Michael O. Sullivan, J. C. F. Roseman, Kail Raljan e Alice Marlin, José Gomes Marinho, José Francisco Cardoso, José Domingues Fonteneili, Antonio Rodrigues Vieira, Antonia Perdigão e 1 criada, Maria, Maria G. Bevilaqua, Pedro Rocha, Joaquim Nogueira da Costa, Manoel André, Angelo Fernandes, Domingos Gonçalves, Manoel Antunes, Henrique Toon e Gil Braz Alves.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 72, de moveis e louças.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, nos Afflictos n. 5 de generos e mais objectos existentes na taverna ahi sita.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de tres macacos de ferro e uma prancha.

Missas funebres—Serão celebradas

Hoje :

A's 8 horas, no Corpo Santo, pela alma de Joaquim Fernandes da Costa; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Antonio Fernandes da Silva.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de José Fortunato dos Santos Porto; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma da Baroneza de Araripe.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Setembro de 1891.

Existiam 347, entraram 4, sahiram 1, existem 323

A saber :

Nacionaes 323, mulheres 14, estrangeiros 13. —Total 350.
Arraçoados 287
Bons 270.
Doentes 7.
Loucos 8.
Loucas 2.
— Total 287.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 28 de Setembro foi o seguinte :

Existiam	608
Entraram	10
Sahiram	7
Falleceram	1
Existem	610

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 7
Simões Barbosa ás 8 3/4
Berardo ás 10.
Joaquim Felippe ás 10 1/4.
Pontual ás 11.
Fernandes Barros ás 8 1/2.
Arnobio ás 11.
Vieira da Cunha ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 1ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 3 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 17ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 7 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de Setembro de 1891 :

José Luiz de Siqueira, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista; febre paludosa.

José Raposo Cabral, Portugal, 42 annos, casado, Beberibe; apoplexia.

José Gonçalves da Silva Bastos, Ceará, 80 annos, viuvo, Santo Antonio ; arterio esclerose.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José; congestão pulmonar.

Alexandrina, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista ; bronchite.

Joaquina, Pernambuco, 10 annos, solteira, Bôa-Vista; asystolia cardiaca.

José da Costa, Pernambuco, 65 annos, casado, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Miguel Felix de Abreu, Rio de Janeiro, 41 annos, viuvo, Bôa Vista ; ascite.

Joaquim José de Barros, Pernambuco, 14 annos, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

Anna Muller, Pernambuco, 60 annos, Bôa-Vista ; asphyxia por submersão.

Argemiro Alves Vieira, Pernambuco, Afogados ; congestão pulmonar.

— 30 —

Manoel Cardoso N., Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Marianno Ferreira Lins, Parahyba, 21 annos, casado, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonio ; inviabilidade.

Maria Rosa Amalia, Pernambuco, 33 annos, solteira, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

Feliciano de Barros, Pernambuco, 78 annos, viuvo, S. José ; congestão cerebral.

Francisco José Ferreira, 65 annos, viuvo, Bôa-Vista ; broncho pneumonia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Setembro de 1891

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	2.996:234$710
Monte de soccorro c/ de passagem	106:525$850
Caixa	12:57 $000
	3,115:334$560

Passivo

Depositos em contas correntes	3,115:334$560

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhore	123:404$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	15:300$572
Caixa	2:737$890
	148:629$805

Passivo

Capital	17:922$353
Caixa economica c/ passagem	106:525$850
Saldo de penhores vendidos em leilão	4:710$972
Saldo de penhores prescriptos	637$810
Lucros e perdas	9:058$210
Juros	9:654$580
Gastos com leilões	120$000
	148:629$805

S. E. & O.

Pernambuco, 1 de Outubro de 1891.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Prado Pernambucano

Damos hoje na secção competente o programma da corrida de domingo proximo no prado do Luca.

•

No dia 6 de Setembro findo foi inaugurado em Porto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul, o Prado Rio Grandense.

Um jornal daquelle Estado assim descreve esse acto :

« Teve logar na terça feira a inauguração do Prado Rio Grandense, que é o antigo Jockey-Club reformado e sujeito á administração de outra directoria.

Os reparos feitos no prado são bons, quer quanto ás archibancadas, quer quanto a casa da poule e restaurant.

Este, principalmente, construido de novo, é bem espaçoso e confortavel, proporcionando excellente commodidade aos frequentadores

Lamentamos apenas que o prado se inaugurasse antes de estarem de todo ultimados esses reparos, notadamente os de que carece a cancha, ainda não bem solidificada.

A concurrencia á corrida de inauguração foi extraordinaria, estando repleta as archibancadas.

O bello sexo, principalmente, affluio em grande numero, dando muito brilhantismo á festa inaugural do Prado Rio-Grandense.»

•

Em Cruz Alta, no mesmo Estado foi deliberada a fundação de um prado, sendo organisada uma sociedade para levar a effeito a construcção do mesmo, cujas obras vão entrar em execução com toda brevidade.

A sociedade organisada em dous dias realisou a subscripção de acções na importancia de 8:000$000.

•

Theresopolis, a valente heroina da Coudelaria Villalba, o anno passado, venceu em 189 segundos a mesma distancia que no ultimo domingo correu no Jockey Club, em 131 segundos!

Foram seus competidores naquella corrida a gloriosa Sotiéa, Xantos, The Witch e Aguia, chegando The Witch em 2º lugar.

•

O Board of Control de Nova York resolveu tomar a seguinte medida altamente severa, mas moralisadora, a respeito dos jockeys :

Nos quatro principaes hippodromos dos Estados Unidos, onde o Board exerce plena autoridade, sendo as suas resoluções acatadas com o respeito devido ás leis, estão os jockeys prohibidos de fazer qualquer aposta, sob pena de lhes ser cassada a licença para montaria : sendo expulsos tambem dos prados aquelles que servirem de intermediarios em qualquer transacção.

Se as nossas sociedades puzessem em pratica tal medida ?

•

D'agora por diante correrão como da Coudelaria Villalba os animaes que pertenceram a este, e hoje são de exclusiva propriedade do Dr. Santos Lobo.

MEMORIAL

Esplendido !!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

CADEIRAS

Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Bôa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Objectos para presente

A ultima novidade em delicados objectos de fino biscuit e faiance coloridos e enfeitados com lindas flores proprios para presente e enfeite de toilette.

Recebeu o Bazar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88.

Alfredo Lopes & C.

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR)

Telephone n. 499

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades : molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias as 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica do Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção,* ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

« Cazeta de Noticias »

A certidão em seguida prova a falsidade do telegramma que a *Gazeta* de 22 publicou.

« Por despacho da inspectoria desta repartição lançado em petição de Fonseca Irmãos & C., com data de 1 do corrente, certifico que esta repartição não procedeu a balanço no trapiche alfandegado «Fonseca» pertencente aos mesmos, depois da prohibição do recolhimento de inflammaveis em dito armazem, assim, como em vista da informação do fiscal do referido trapiche não consta existencia de mercado ia ou volume algum escolhido sem as formalidades legaes, ; e para constar eu, etc., etc., etc.,

Alfandega, 1 de Outubro de 1891.

Manoel Coelho Cintra Ramalho.

Escripturario.

O chefe de secção.

Feliciano P. Pontual. »

Programma

Da festa da Santissima Virgem Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, no dia 4 do corrente

Ao meio dia da vespera annunciará aos fieis e devotos da mesma Senhora, uma salva e diversas gyrandolas de fogos ; á noite haverá vespera solemne.

Ao romper da aurora do dia 4, uma salva e diversas girandolas de fogos annunciará o dia da Santissima Virgem do Rosario havendo uma missa em tenção dos fieis e devotos da mesma.

A's 11 1/2 horas, principiará a festa com tercias, cantando a missa da festa, o mui digno irmão Revdm. padre Valeriano Alleluia Correia, no Evangelho occupará a tribuna sagrada o mui digno irmão conego Dr Luis Francisco de Araujo, que, com a sua illustração louvará o nome da Santissima Virgem.

A orchestra está confiada á direcção do mui digno irmão Manoel Theophilo da Paixão. Será executada a a grande de orchestra pelo distincto maestro Soares Rosa, levando á scena a missa denominada Monte-Carmello, do maestro portuguez Casimiro Junior. Tomarão parte os principaes cantores, tocando na occasião do Evangelho á grande ouvertura—Semiramis,—depois do sermão será executado a credo do maestro Mercadante.

Concluida a festa, sahirá a rasoura com a decencia condigna ao acto e ao recolher-se subirá diversas girandolas de fogos e uma salva e diversos balões feito a capricho.

A' noite será cantado o Te-Deum, occupando a tribuna sagrada o nosso illustre e mui digno irmão, o eloquente pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, tocando em todos os actos as musicas do 2.º batalhão e Arsenal de Guerra. A fachada do templo estará illuminada, a armação da igreja foi confiada ao mui digno maestro Bernardino Lopes Santos e acha-se caprichosamente feita.

A mesa regedora desde já, agradece a todos os irmãos e devotos fieis que coadjuvaram para o brilhantismo da nossa festa.

O secretario.

Evaristo Rodrigues de Almeida.

Eleição dos devotos que teem de festejar os gloriosos martyres santos Cosme e Damião, padroeiros da freguezia de Iguarassú, no anno de 1891

Juiza da bandeira

A Exma. Sra. D. Abdias de Oliveira.

Juiz por eleição

O Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Escrivães por eleição

Os illustres cidadãos :

Cosme Damião de Fraga.
Luiz de Barros Andrade Lima
João Theotonio de Mello Accyoli
Donatillo Mathias da Fonseca.
Professor José Honorio Pires Ferreira.
João da Cunha Ferreira.
Capitão Saturnino Sezino da Silva Luz.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Capitão Ignacio da Silva Barretto.

Juizes por devoção

Os illustres cidadãos :

Tenente-coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
Manoel José de Queiroz.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Major Mathias Francisco Jayme Galvão.
Commendador Claudio José de Sant'Anna.
Tenente-coronel José Tavares Dornellas de Araujo.
Capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.
Major Frederico Marques Soares.
Alberto Bandeira.
Quintino Dourado da Cunha Azevedo.
João Luiz Antonio da Silva.
Luiz da Costa Pereira Filho.
Vicente Ferrer da Silva e Albuquerque.
Capitão Herculano Bandeira de Fraga.
Manoel Balbino do Nascimento.
Capitão Henrique Pereira de Moraes Magalhães.

Escrivães por devoção

Os illustres cidadãos :

Commendador João Dourado da Cunha Azevedo.
Tenente-coronel Joaquim Coelho Leite.
João Accacio de Hollanda.
Manoel Pessôa de Araujo Camello.
José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
Joaquim Francisco Cavalcante Galvão.
Amaro de Souza Costa.
Capitulino Antonio de Moraes.
Manoel Alves Cavalcante.
João Pereira de Carvalho.
Francisco Ambrosio Pereira.
João Carneiro da Cunha e Albuquerque.
João Severiano Mendes de Azevedo.
Felinto Elysio de Gouveia.
Adolpho Bandeira Lobo de Albertim.
Manoel Ferreira de Albuquerque.

Juiza por eleição

A Exma. Esposa do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras :

Esposa do Dr. Antonio da Silva Guimarães.
Esposa do coronel Napoleão Cezar Duarte.
Esposa do cidadão José Silvino de Albuquerque Maranhão.
D. Francisca Jacintha do Amaral.
Professora Josephina Vergueiro da Costa.
D. Joaquina da Fonseca Pinto.

Juizas por devoção

As Exms Sras. :

Baroneza de Vera Cruz.
Esposa do cidadão Christovão de Barros Monteiro.
Esposa do Dr. Joaquim Pires Campello.
Esposa do capitão Cornelio Padilha.
Esposa do capitão Joaquim José de Medeiros Dantas.
Esposa do cidadão Cosme Damião Bandeira de Mello.
Esposa do capitão João Chrisostomo Leitão Rangel.
Esposa do cidadão Elysio Clementino Bezerra.
Esposa do capitão João Vieira de Fraga.
Esposa do capitão Tamerião de Albuquerque Nascimento.
Esposa do capitão Severino Rodrigues da Costa.
Esposa do cidadão Carlos Clementino Bezerra.
Esposa do cidadão Antonio Martins de Couto Vianna Junior.

Escrivãs por devoção

As Exmas Sras. :

Esposa do cidadão Antonio Joaquim Bezerra.
Esposa do cidadão Paulino Xavier Dias de Albuquerque
Esposa do capitão Antonio Rodrigues Campello.
D. Maria Augusta de Magalhães Falcão.
Professora Bellarmina Ferreira Dutra.
Esposa do cidadão João Francisco Bezerra
D. Thereza de Carvalho e Silva.
Professora Idalina Ferrer de Mello.
Esposa do cidadão João Tranquillino Ribeiro de Albuquerque.
O Illm. Sr. professor Manoel Henrique de Miranda Accioli.
Professora Maria Eulalia do Rego Barros.
Esposa do cidadão Manoel Antonio da Trindade Bezerra
Esposa do capitão Antonio José de Amorim.

Commissão encarregada da festa

Os cidadãos :

Tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque.
José Ferreira Dutra.
Vicente Barbalho Uchoa Cavalcante.
Decio Jordão de Vasconcellos.

Iguarassú, 26 de Setembro de 1891.

« Gazeta de Noticia »

Este jornal publicou o seguinte telegramma :

« Recife, 21.

Pelo balanço procedido no trapiche alfandegado Fonseca & Irmão, encontrou-se grande numero de tambores de barrilha sem terem guia da Alfandega.

Fique porém o publico sabendo que este telegramma é completamente *falso*.

Recife, 30 de Setembro de 1891.

Fonseca Irmãos & C.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e em quanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome doantor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de abril de 1891.

Manoeloso Junior.

ILEGÍVEL

A pedido

O abaixo assignado infortunado pelo desastre que profundamente o ferio perdendo o unico patrimonio de seus filhinhos, reduzido a mais extrema penuria desempregado a 3 annos, sem mais poder pagar aluguel de casa e sem ter onde more, pretende retirar-se e residir em Salgadinho de Limoeiro, por isso vem recorrer a seus parentes, cunhados, compadres e amigos, pedindo-lhes um recurso pecuniario na força de cada um para o fim de alli fazer acquisição de uma pobre vivenda na qual possa abrigar sua familia a transportar-se.

Certo de que será attendido por tão generosos cavalheiros e que nunca deixaram de estender lhe protectora mão, espera ainda esta vez, que lhe proporcione um obulo e mais para o fim acima pedido fazendo mercê entregar qualquer esportula em Páo d'Alho ao capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, que constitue seu thesoureiro para isso.

Alli, onde a sorte o vai atirar como seu naufrago, protesta agradecimento, estima e serviços, fazendo publico seu reconhecimento, o nome e quantum d'aquelles para quem appella e o acudirem em tão triste emergencia.

Páo d'Alho, 1 de Outubro de 1891.
André de Albuquerque Mello.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral que devia resolver sobre a reforma dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 2 do mez proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 17, da rua 15 de Novembro, afim de discutirem e votarem os novos estatutos.

Chama-se a attenção dos Srs. accionistas para a disposição da lei, que exige a presença de accionistas que representem dous terços do capital social.

Recife, 28 a Setembro de 1891.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Director secretario interino.

Vinho de Cajú
Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL,— previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes mercieiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca distinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 1 de Outubro de 1891.
Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 15 5/8, saccando pelo meio dia o Banco de Pernambuco a 15 3/4, retirando, porém, as duas horas da tarde, para 15 5/8 e finalmente os bancos recusaram saccar acima de 15 1/2.

Papel particular foi passado a 16 para a mala de 17 do corrente e a 15 7/8 e 13/16 para a 1ª mala no dia 3.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abriram os bancos a 15 5/8, baixando antes de meio dia para 15 1/2 e fechando a 15 3/8

Banco da Bolsa

RECIFE, 1 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:
65 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 % ao anno — 85$000

Offereceram	Vender	Comprar
45 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000	ao par	
250 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	196$000	195$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$400 a 3$800
Somenos idem idem.	2$400 a 2$6 0
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$900 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem.	3$890 a 3$900

A exportação até 27 do corrente consta de.... 35.481 saccos e 4304 barricas de assucar branco, pesando 3 183 223 kilos e 24 746 saccos de assucar mascavado pesando 1.769 635 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Até 27 do corrente foram exportadas 6.808 saccas e 300 fardos de algodão pesando 1.990.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 20$300 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 505 réis.
Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados 17.603 couros.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.
José de Macedo

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficо medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.
Vasco José Pereira de Avila.
Est reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 38.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas, consegui no prazo de tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Costa.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pediu me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras e emfim acha se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.
(Estavam reconhecidas as firmas.)

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor:
J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$500; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cura de callos
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerrra Fernande & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Coliaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, achome hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.
(Está reconhecida a firma).

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade —Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Dr. Nunes Coimbra
Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Medico
DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 on andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 114 Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

A exportação até 27 do corrente consta de 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 1 758 pipa

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	1234	602
Animaes	1 a 29	5 4	756
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	636	275
Idem de S. Francisco	1 a 29	3926	231
Idem do Limoeiro.	1 a 29	4757	2323
Vapores.	1 a 28		2882
Somma		11057	7069

Importação

Vapor francez «Ville de Rosario,» entrado do Havre e Lisboa em 30 do passado e consignado a Auguste Labille. manifestou:

Carga do Havre

Azeite 1 barril a Francisco Lauria & C.
Amostras 6 volumes a diversos.
Batatas 250 caixas aos consignatarios.
Botões 1 caixa a Oliveira Basto & C.
Cerveja e velas 3 caixas a Dias Fernandes & C.
Cognac 30 caixas a Ramos Geppert & C.
Cachimbos 1 caixa a Oliveira Basto & C.
Drogas 5 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 2 a Farias Sobrinho & C., 2 a Rouquayrol Freres.
Ferragens 1 volume a Oliveira Bastos & C., 2 á ordem, 3 a Albino Silva & C., 34 a Ramos Geppert & C.
Louça 1 barrica a C. Silva.
Licores 10 caixas a Francisco Lauria & C.
Linha 2 caixas á ordem.
Manteiga 15 barris e 30 meios ditos á ordem, 80 e 80 á Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 14 caixas á mesma, 6 a Lopes Alheiro & C., 18 á ordem.
Mercadorias 3 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 6 á ordem, 3 a Francisco Lauria & C., 6 a R. de Drusina & C., 7 á Santa Casa de Misericordia, 1 a madame Roblet, 2 a Netto Campos & C., 1 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Duarte Irmãos & C., 1 a Manoel Collaço, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.
Machinas 1 volume á Companhia Industrial.
Moveis 17 caixões a Ferreira Guimarães & C., 2 a Guimarães Bastos & C.
Machinas e outros artigos 6 volumes ao consignatario.
Materiaes para engenho 121 volumes a E. Dalé, 27 ao consignatario.
Oleo de figado de bacalhão 1 caixa a Manoel J. Ribeiro.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a madame [illegible] Souza.
Porcelana 4 barricas a João Moreira & C., 1 a C. Silva & C. 2 a R. de Drusina & C.
Rolhas 6 fardos ao consignatario.
Tecidos 1 volume a Luiz Teixeira, 2 a A. Lopes & C., 1 a Machado & Pereira, 5 a Alves de Britto & C., 5 a R. de Carvalho & C., 1 a Alipio Vieira & C., 2 a Guimarães Lima & C., 1 a Gonçalves, Cunha & C., 1 a Rodrigues Lima & C.
Tinta 2 barricas a Faria Sobrinho & C.
Vinho 15 caixas a Carvalho & C.
Vermouth e azeite 120 caixas a João Fernandes de Almeida.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Alpiste 10 saccos á Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Amendoas 1 barrica á mesma.
Batatas 250 caixas á mesma.
Conservas 18 caixas a A. Ferreira Falcão.
Cabos 94 rolos a J. A. da Silva Santos 46 a Beltrão & Costa.
Drogas 7 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Fructas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Figos 20 caixas a Silva Guimarães & C.
Livros 2 caixas a C. A da Silva Lobo.
Passas 14 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 7 á Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Exportação

RECIFE 29 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Lisboa, P. Carneiro & C., 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Actor*, para Liverpool, carregaram:
Companhia Pernambucana, 100 toneladas de ferro velho.
J. Holms, 50 toneladas de ferro velho.

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:
H. Lundgren & C., 20 toneladas de cobre velho.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para o Pará, carregaram:
A. A. H. da Costa, 10 caixas com elixir cabeça de negro, no valor de 40$.
J. Arthur de Paiva, 100 barricas com 6,563 kilos de assucar branco.
M. A. de Sena & C., 26 barricas com 1,710 kilos de assucar refinado.
N. M. do Errado, 44 barricas com 3,010 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente e 100 barricas com 7,210 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:
J. Arthur de Paiva, 12 barris com 1.152 litros de aguardente e 45 barricas com 3,535 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 2 pipas e 45 barris com 4,990 litros de aguardente.
C. J. da Silva Guimarães Junior, 40 barricas com 2,691 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 10) caixas com 2 300 kilos de sabão. 25 barris com 2 250 litros de aguardente e 75 barricas com 5,599 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Corsega*, para Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 23,5 0 litros de aguardente.

Para Bahia carregaram:
M. Cunha, 70 barricas com 8,079 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Ceará, carregou:
F. J. Gomes de Mattos, 57 saccos com 3,400 kilos de milho.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregou:
Companhia de Estiva, 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

— No hiate nacional *Aurora* para Mossoró, carregou:
Companhia de Estiva, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Macáo carregou:
João de Souza, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:
A. D. Simões & C., 5 barris com 450 litros de vinagre.

— Na barcaça *Deusa do Oceano*, para Maragogy, carregaram:
V. Costa & C., 14 caixas com 112 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	452
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$466
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	125
Tatajuba (kilo)	56
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	10$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891
Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	62:091$142
Renda do Estado:	
Do dia 1	8:917$641
Somma total	71:008$783

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 1 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 — 3:353$372

Recife Drainage

Do dia 1 — 178$154

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 1 de Outubro

Santos e escala—Vapor francez *Corsica*, commandante Le Bourhix, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco *Szechenye* commandante Katnick, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste mercado no dia 30 de Setembro foi o seguinte: Entraram:

47 bois pesando 6,906 kilos.	
229 kilos de peixe a 20 réis	4$580
3 cargas com farinha a 200 rs.	$600
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 suinos a 200 rs.	1$200
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
45 compartimentos com farinha a 500	22$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
110 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
9 ditos de camarões a 200 rs.	5$400
50 talhos a 2$	100$000
	239$180
Rendimentos de 1 a 29 do corrente	7.426$580
	7.665$780
Rendimento de 90	7.447$200
» » 91	7.665$780
Differença para mais	218$560

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Estrella*	2
Norte	*Alliança*	2
Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Santos*	3
Europa	*Equateur*	4
Europa	*Aron*	4
Norte	*Therezina*	5
Europa	*Colonia*	7
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Segurança*	8
Europa	*Clyde*	8
Sul	*Galicia*	8
Sul	*Manáos*	8
Sul	*Thames*	10
Europa	*Patagonia*	11
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Tomar*	17
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alliança*	3	as 2 h.
Europa	*Orenoque*	3	as 12 h.
Europa	*Santos*	4	as 2 h.
Sul	*Equateur*	4	as 2 h.
Sul	*Estrella*	5	as 5 h.
Sul	*Aron*	5	as 5 h.
Sul	*Theresina*	6	as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	7	as 5 h.
Sul	*Colonia*	8	as 9 h.
Sul	*Clyde*	8	as 5 h.
Europa	*Galicia*	8	as 4 h.
Norte	*Segurança*	9	as 2 h.
Europa	*Thames*	10	as 11 h.
Sul	*Patagonia*	11	as 12 h.
Norte	*Alagoas*	16	as 5 h.
Europa	*Tamar*	17	as 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	22	as 5 h.
Norte	*Maranhão*	23	as 2 h.
Sul	*Trent*	24	as 5 h.
Sul	*Brazil*	26	as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	30	as 5 h.

DECLARAÇÕES

Banco do Brazil

De ordem do Exm. Sr. Presidente fazemos publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação em aviso de 11 do passado, publicado no *Diario Official* foi prorogado sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para o recolhimento das notas de 50$000, de côr verde da serie A B. C da antiga emissão deste banco, sendo esse trabalho regulado pelo § 9.º do art. 1.º da lei n. 1439 de 12 de Setembro e dos arts. 14 e 17 do decreto n. 3720 de 18 de Outubro de 1866 ficando a cargo do mesmo banco o recolhimento com desconto das referidas notas, o que terá lugar no dia 1 de Janeiro do anno proximo futuro em diante, nas condições estabelecidas pelo art. 12 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1866.

Recife, 1 de Outubro de 1891.
Pereira Carneiro & C.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.
Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Banco do Brazil

De ordem do Exm. Sr. presidente, fazemos publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em aviso de 11 do passado. publicado no Diario Official, foi prorogado sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para o recolhimento das notas de 50$000 de côr verde, da serie A B C, da antiga emissão deste banco, sendo esse trabalho regulado pelo § 9º do art. 1º da lei n. 1439 de 12 de Setembro, e dos arts. 14 e 16 do decreto n. 3720 de 18 de Outubro de 1866, ficando a cargo do mesmo banco o recolhimento com desconto das referidas notas, o que terá lugar do dia 1 de Janeiro do anno proximo futuro em diante, nas condições estabelecidas pelo art 13 da lei n. 3313, de 16 de Outubro de 1866.

Recife, 1 de Outubro de 1891.
Pereira Carneiro & C.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'

Domingo, 4 de Outubro

Principiará ás II hora da manhã em ponto

1º pareo—Consolação—1000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no Prado e Derby nestes sete mezes, eguas do Estado. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ally Stoper	5	Rod do...	Pernamb	56	Corp. br. e mang. pre	Coud. Rosarinho.
2	Aurora.....	5	Castanho....	»	54	Azul e branco.....	Coud. União.
3	Conforme....	5	Pedrez	»	56	Branco e encarnado...	J. J. Valente.
4	Berlim......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado .	Rezende & C.
5	Malange.....	5	Rodado	»	56	Verde.........	Coud. 24 de Maio.
6	Fiorete......	5	Castanho....	»	58	Branco e encarnado...	F. Freire.
7	Ida........	5	Rodado.....	»	52	Rosa e preto.........	Coud Ida e Volta.
8	Ally	5	Castanho....	»	54	Azul, preto e ouro...	Manoel José Alves.
9	Vulcão......	5	Mell. baio...	»	54		J. de Barros.

2.º pareo—Conciliação—1200 metros—Animaes pangas. Premios : 200$ ao 1.º, 40$ ao 2 e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atlante......	3	Alazão......	Pernamb.	51	Verde e amarello....	Oscar.
2	Faceira. ...	4	Cardã.....	»	52	Azul, branc. e encar.	Coud. Cruzeiro.
3	Bonina......	3	Zaino.......	»	49	Ouro e azul.........	C. P. dos Santos.
4	Moema......	5	»	»	54	Azul e branco.........	J F. de Albuquerque

3.º pareo—Animação—1050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte..	5	Rodado......	Pernamb..	52	Ouro e preto	H. Lida Silveira.
2	Conforme ..	5	Pedrez......	»	52	Branco encarnado ...	J. J. Valente.
3	Vivaz	5	Castanho ...	»	54	Grenat e rosa........	F. Ramos.
4	Potosi.......	5	»	»	54	Azul, enc. e ouro ...	J. G dos Santos.
5	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	»	52	Ouro e preto.........	J. E Ferreira.

4.º pareo—Ferro Carril—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios ; 350$000 ao 1.º 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torpedo	5	Castanho ...	S. Paulo..	58	Azul, branco e enc..	Coud. Cruzeiro.
2	Diavolo.....	5	Alazão......	» »	56	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
3	Theresopolis.	5	Zaina.......	Paraná....	54	Violeta e ouro.......	A. Marques
4	Attila......	5	Tordilho	S. Paulo..	56	Enc. brc. e laço azul	O Cavalcanti.
5	Blitz........	4	Castanho....	» »	54	Verde e amarello....	Coud. Independencia
6	Gallileu.....	5	Alazão.......	» »	56	Branco, azul e encar..	Coud. Fraternidade.

5.º pareo—Estimulo—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios : 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodada. ...	Pernamb..	52	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
2	Galã........	5	Alazão......	»	54	Azul ouro em lista..	Luiz. D.
3	Calsor	5	Zaino......	»	54	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
4	Gerfaut	5	»	»	56	Azul e encarnado . .	Coud. Aurora.
5	Ally-Stoper..	5	Rodado......	»	56	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
6	Berlim......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado....	Rezende & C.

6º Pareo—Arion—1.600 metros—Animaes nacionaes. Premios ; 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sirocco......	4	Castanho ...	R. de Jan.	54	Azul e ouro.........	Coud. Inernacional.
2	Veloz........	5	»	» » »	54	» »	» »
3	Gallileu......	5	Alazão......	S. Paulo..	56	Branco, azul e enc...	Coud. Fraternidade.
4	Napolitano	5	»	»	60	Preto e escarlate.....	Coud. Temeraria.
5	Diavolo.....	5	»	»	56	Azul, violeta e ouro...	Coud. Providencia.

7.º pareo—Rapidez—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher....	5	Rodado......	Pernamb..	54	Azul e branco........	Coud. Recife.
2	Village......	5	Baio........	»	52	Amarello e rosa......	A. F. da Costa.
3	Sans-Souci..	5	»	»	54	Branco e ouro	D. A. L. de Mattos.
4	Piramon....	5	Castanho..	»	56	Amarello e branco .	Coud. Bella Vista

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22

(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 3 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no prazo.
Faculta capitaes para compra e vendá a dinheiro a no prazo de quaesquer titulos cotados na bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Emprezas.
Levanta emprestimos.
Comprá e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

LOTERIA
DO
ESTADO DA BAHIA
1.000:000$000
GRANDE LOTERIA, 3 SERIE DA 2ª
EXTRACÇÃO INADIAVEL
Sabbado 10 de Outubro de 1891

Com 4$ tira-se 200:000$ | Com 2$ tira se 100:000$
Com 3$ tira-se 150:000$ | Com 1$ tira-se 50:000$

Esta importante loteria tem 33088 premios no valor de 3:000:000$000

E não tranfere o dia marcado para suas extracções

O Sr. Thesoureiro pagará o dobro de cada bilhete, caso haja transferencia.

Bilhetes a venda e pagamento de premios, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de
Bernardino Lopes Alheiro.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro ; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres :

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea ; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções :

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.
Recife, 14 de Agosto de 1891.

Conselho Economico

Repartição da Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas no dia 16 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da Inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional, estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1892 ; observadas as disposiçoes dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas ;

Art. 176, São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e om algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico ;

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estas e aquelles a preferencia, sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e cumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa recebe propostas até o dia 13 de Outubro corrente para o fornecimento de 50 milheiros de tijolos de alvenaria grossa, fabricados com agua doce e postos na porta da Jaqueira, para as obras do raio do norte do hospicio de alienados, que vai mandar fazer.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

C. C. C. E.

Club carnavalesco cavalheiros da época

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os nossos consocios a comparecerem a assembléa geral, que terá lugar as 12 horas do dia 4 de Outubro proximo, na séde social, á rua larga do Rosario n. 40, 1º andar. Outrosim, chamo a attenção dos nossos consocios para os artigos 1º e 3º das disposições geraes dos estatutos deste club.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalleiros da E'poca, 30 de Setembro de 1891.

O 2 secretario,
Ildefonso dos Santos.

Hippodromo do Campo Grande

Arrendamento dos botequins

A directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno, dos botequins nos dias de corridas, os quaes serão abertas no dia 7 de Outubro ao meio dia.

Na secretaria está a disposição dos Srs. pretendentes as clausulas exigidas para esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagens offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Setembro de 1891,

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acções preferenciaes

No dia 1 de Outubro começa o pagamento dos juros vencidos neste dia, sendo cortados os coupons no acto do pagamento. Rua do Bom Jesus n. 42, 1 andar, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
José João de Amorim.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 11 de Outubro

Principiará ás 7 horas da noite em ponto e finda a 1 hora da madrugada.

Secretaria do conselho administrativo, 19 de de 1891.

F. Lima,
1.º secretario.

O Mez do Santissimo Rosario

Acaba de chegar a obra intitulada—O Mez de Outubro ou o Mez do SS. Rosario—coordenada pelo conego José Marcellino de Souza Bittencourt, cura da cathedral de Porto Alegre e approvado pelos bispos do Rio de Janeiro e do Ceará, pelo monsenhor ex-vigario capitular da diocese do Rio Grande do Sul e honrado com a benção especial do Santo Padre. A' venda na Livraria Economica, á rua do Imperador n. 73

Encadernação simples 2$000
Dita dourada 4$000

C. D. B.

Congresso Dramatico Beneficente

Espectaculo em 4 de Outubro

Theatro Santa Isabel

Os senhores socios que ainda não receberam os seus ingressos poderão procural-os na séde social á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 7 á 9 horas da noite, de hoje até sabbado, e domingo durante o dia

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente, em 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio Vasconcellos.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruado Rosario da Boa Vista n. 58,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	30$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, tendo de mandar construir parte do segundo raio do norte do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de contratar o fornecimento da cal preta que for necessaria para sua obra, e por isso recebe propostas para dito fornecimento até o dia 13 do corrente.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando o proponente o preço do alqueire da cal, que será obrigado a levar ao porto da Jaqueira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3 000 000	0	0
Fundos accumulados	9 752 443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8—Rua Marquez d'Olinda—8

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 61.

ILEGÍVEL

[illegible] VAPORES

Companhia [illegible] Pernambucana de Navegação

Esta com[illegible] [illegible] as seguintes linhas regulares d[illegible]:

Norte, toc[illegible] portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mosso[illegible] [illegible]caty e Fortaleza, partindo deste porto [illegible] a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com esca[illegible] portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Esta[illegible] e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

[illegible] da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Pernambucana de Navegação

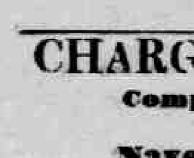
PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo



Segue no dia 3 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

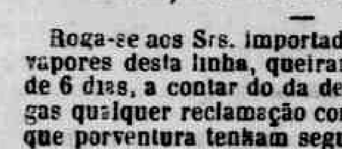
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Bréant



E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

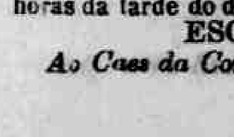
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior



Segue no dia 6 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 6.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

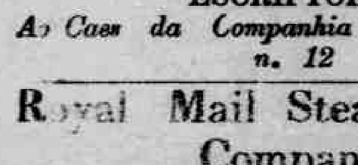
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde.

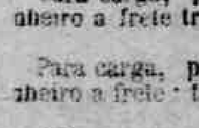
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde



E' esperado da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES

O vapor Segurança

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de Outubro e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldeiar no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 4 horas da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 44.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Thames

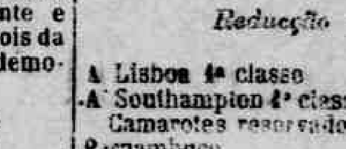
E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

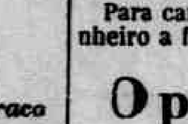
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para

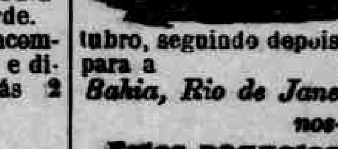
Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata se com os AGENTES.

—

O paquete Equateur

Commandante Moreau



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado deste porto até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do Outubro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

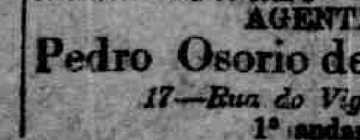
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella



E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Outubro e regressan do depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

LEILÕES

Leilão

Agente Britto

De bons moveis e louças

Rua Direita n. 27, 2.º andar

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos seguintes :

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, 2 marquesões, 2 commodas, 2 cabides, 1 marqueza, 1 mesa para advogado, 1 mesa com 2 gavetas, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 aparador grande, 6 cadeiras de junco, 8 ditas de amarello, 1 machina custura, 1 realejo, 1 balança decimal, 1 mesa grande para jantar, 1 dita elastica, 1 armario grande, 2 jarros, 1 piano de mesa, louça para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, jarros, quadros, e outros muitos objectos.

Sexta feira, 2 de Outubro

A's 10 1/2 horas

Agente Stepple

Leilão

De generos, relogio de parede e mais utencilios existentes no estabelecimento de molhados sito na casa n. 5 A dos Afflictos, pertencentes ao espolio do finado Manoel José de Magalhães.

Sexta feira 2 de Outubro

A's 11 horas

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. D. juiz de direito da provedoria levará a leilão o que acima se declara pertencente ao espolio acima.

Agente Pestana

Leilão

De 3 macacos de ferro e de uma grande e importante prancha para carregar e descarregar navios ou alvarengas

Sabbado, 3 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á traversa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. D. juiz de orphãos e ausentes, os macacos e prancha acima mencionados, a quem maior preço offerecer.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia ; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8

— Vende-se um excellente terreno com 100 palmos de frente, na rua de Santa Thereza, em Olinda ; a tratar com Flavio Ferreira Catão, na Alfandega.

— Precisa se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de um criado para sitio ; a tratar na estação da Jaqueira, beira do rio, chapa numero 6.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para andar com menino ; a tratar na rua da Praia n. 14 ; na rua do Rangel n. .., segundo andar.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro.

— Aluga-se o 3º andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, bem como um grande sotão terraço e agua, estando caiado, lavado e pintado ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— No largo do Paraizo n. 11, precisa se de uma perita cosinheira, e fornece-se comida para fóra por preço razoavel na mesma casa.

— Vende se uma taverna propria para principiante, na linha do Limoeiro, entrada do becco do Cafundó n. 5, bem afreguezada.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 10.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

56--Loja e armazem das Estrellas--58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias

Loja n. 56

Armazem n. 58

Telephone n. 210

Ao commercio

Manoel Eustaquio Cardoso, tendo vendido seu estabelecimento commercial a seu cunhado Manoel Joaquim Alves da Graça, julga necessario declarar a quem interessar possa, que nada deve ao commercio ou a particulares, quer neste Estado ou em qualquer outro ; todavia, se alguem julgar-se credor, queira apresentar-se.

Aproveito a occasião para agradecer a todas as pessoas com quem estive relações commerciaes o modo por que sempre me trataram, dispensando-me seus obsequios.

Bom Conselho 24 de Setembro de 1891.

Manoel Eustaquio Cardoso.

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 13.º andar, de muitas moça para o trabalho de fumos e aprendizagem.

Adalberta L. Galvão Rego Lima

O capitão José da Costa Rego Lima, tenente-coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão e sua mulher, Amelia Fernandina da Fonseca Galvão, Maria Familia da Fonseca Galvão, Thereza Candida de Galvão Ephigenio, alferes Felippe Antonio da Fonseca Galvão e sua mulher, Roza Galvão de Mendonça, Cecilia Galvão Visgueiro, Edmée de Mendonça Galvão, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, capitão Luiz Ephigenio do Rozario, João Gonçalves Pires Ferreira, Maria da Costa Pires Ferreira, Claudina da Costa Borges Uchôa brigadeiro Francisco da Costa Rego Monteiro, coronel Miguel A. da Fonseca Galvão, João Avelino de Mendonça e Manoel Netto Visgueiro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandarão rezar no sabbado proximo, pelas 8 horas da manã, na igreja da Conceição dos Militares por alma de sua sempre lembrada esposa, irmã, enteada, cunhada e sobrinha, Adalberta L. Galvão Rego Lima, pelo que se confessam gratos aos que acquiescerem a esse convite, como já são gratos á todos aquelles que compareceram ao enterramento.

Joaquim Fernandes da Costa

Antonio Fernandes Ribeiro e sua mulher convidam os seus parentes e amigos e aos de seu finado irmão e cunhado, Joaquim Fernandes da Costa, fallecido na Povoa de Varzim (Portugal) no dia 3 do corrente, para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, sexta-feira 2 de outubro proximo, trigesimo dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã na matriz do Corpo Santo do Recife, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

José Fortunato dos Santos Porto

Zeferino José da Costa Valente, Anna Carolina Porto Valente e Manoel José dos Santos Porto, profundamente sentidos pelo passamento de seu prezado cunhado e irmão, José Fortunato dos Santos Porto, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes do mesmo, e de novo os convidam para assistirem as missas que se teem de celebrar na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 3, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente agradecidos.

José Gonçalves da Silva Bastos

José Isidoro Bastos, Manoel Pereira de Goes e sua mulher, Gaudino Borges de Souza Ramos e sua mulher, Leonilla Candida da Silva Bastos e Emilia Leopoldina da Silva Bastos, filhos e genros, agradecem ás pessoas que os auxiliaram para o enterramento de seu sempre lembrado pai e sogro, José Gonçalves da Silva Bastos, e convidam as mesmas pessoas a assistirem a missa do setimo dia, que será celebrada na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 5 do corrente mez.

Antonio José do Cruzeiro Seixas

Olindina Amalia Ferreira Seixas e seus filhos, Francisco de Paula Tiburcio Ferreira, sua mulher e filhos, ainda debaixo da impressão dolorosa, causada pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, pai, genro e cunhado, Antonio José do Cruzeiro Seixas, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que pelo repouso eterno do mesmo mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas do dia 5 do corrente, setimo de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Fernandes da Silva

Antonio Fernandes da Silva Junior, seus parentes (presentes e ausentes) tendo fallecido em Portugal seu nunca esquecido pai, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 2 de Outubro, setimo dia da noticia do seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião.

Baroneza de Araripe

O Barão de Araripe e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José e na capella do seu engenho Novo do Cabo, no dia 3 de Outubro, ás 8 horas, primeiro anniversario do passamento de sua sempre pranteada esposa e mãi a Baronesa de Araripe, e desde já se confessam gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade e religião.

D. Joaquina C. do Valle Pereira

O bacharel Julio Gonçalves do Valle Pereira sua filha e irmãos, convidam aos seus amigos e parentes de sua inditosa esposa, mãi e cunhada, a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar segunda feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo do Recife, terceiro anniversario de seu fallecimento confessando se gratos por esse acto de caridade e religião, proprio das almas bem formadas.

O padre Estanislão Ferreira de Carvalho, no dia 5 do corrente, ás 8 horas, rezará na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma do joven Bernardo, filho do Dr. José Hygino, e convida os parentes e amigos do dito Dr. para assistirem a esse acto de piedade christã.

13º anniversario

Aurelia Penna Ferreira da Silva

2 de Outubro de 1891.

Attenção

Declaramos ser o nosso unico procurador o Sr. Arthur Antero de Medeiros Furtado

Virginia A. de Medeiros Furtado

Maria A. de Medeiros Furtado

João A. de Medeiros Furtado.

A loja das Estrellas

acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Ama

Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 9, sendo o criado até 16 annos.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar casa, sendo de boas conductas e que dormam em casa de seus patrões ; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa ; na rua de Pedro Affonso n 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças, prefere se menina ; a tratar na rua Formosa n. 37.

Loteria n. 95,000 rs.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello venha ver este numero á rua Marquez do Herval n. 29, taverna.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia

Botica franceza

22—Rua do Bom Jesus—22

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta ; na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

O primeiro andar á rua da Penha n. 23, com gaz, agua, banheiro e quintal, todo limpo ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja da Magnolia.

Casa

Compra-se uma casa terrea que tenha 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel ; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado com os Srs Ferreira Duarte & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 141, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 29 de Setembro de 1891.

Manoel Gonçalves Marques

Criado

Precisa se de um criado de menor idade para casa de pouca familia ; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Charutos de Cardoso

Recebeu os apreciaveis e magnificos charutos da importante e acreditada fabrica de Francisco José Cardoso, de S. Felix, o Basar Pernambucano á rua larga do Rosario n. 30.

Criada

Precisa se de uma criada para andar com meninos e mais serviços ; na rua Marquez de Herval n. 41.

Manequins americanos automaticos.

Loja das Estrellas

Padaria S. D. Maria Cesar

O proprietario desta padaria chama attenção de seus freguezes e do respeitavel publico, para as saborosas bolachas denominadas Urano. Pedro 2º e Imperatriz, cujas são feitas todos os dias uteis para melhor servir aos mesmos ; previne que tenham todo cuidado com as falsificadas que se vão espalhando com o mesmo formato.

Telephone—123

CRIADA

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma criada que tenha boa conducta,

Para administrar

Precisa-se de uma pessoa com alguma habilitação de commercio ou arte de funilaria, marcinaria, confeitaria, refinaria, etc., etc., para todo e qualquer serviço inte no ou administração de uma fabrica de liquidos e conservas ; a tratar na rua da Aurora n. 111, ou Madre de Deus numero 5.

Costureira

Precisa-se de uma costureira ; na rua da Aurora n. 123.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira ; na Pharmacia Americana.

Novidades em bolachinhas

A fabrica de panificação da rua Princesa Izabel n. 3, tendo passado por uma grande reforma para melhor poder servir aos seus freguezes e ao respeitavel publico, tem a honra de lhes communicar que se acha provida de um grande sortimento de differentes qualidades e gostos de bolachinhas finas, proprias para chá, como sendo as denominadas Isabel, Aurora, Iris, Perola, Céres, Bella, Venus, Distrocata, fatias finas para resguardo, que excede as de pão de ló e muitas outras qualidades de bolachas do commum, que só com uma visita a mesma fabrica é que poderão verificar a realidade, satisfas-se promptamente qualquer encommenda ou pedido de amostras.

Patacões

Brazileiros.

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Tapetes, alcatifas e esteiras.

Loja das Estrellas

Eleições e festas

BALÕES para illuminação.

BALÕES para passeiatas.

BALÕES do ar com figuras.

REALEJOS com 5 peças.

Na loja de musicas

Rua Nova numero 15

Caixeiro

Precisa-se de um menino ; na rua Luiz do Rego n. 51-C, Santo Amaro, taverna.

Malas grandes e pequenas para viagens.

Loja das Estrellas

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.

Dita de daguaribe.

Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).

Oleo de mocotó,

Azeite de carrapato.

Dito de côco.

Dito de peixe

Pixe em lata.

Kerosene inexplosivo.

Graxa em bexigas,

Gaxeta de linho.

—

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

61 UA DUQUE DE CAXIAS

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—á rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chancos e tamancos portuguezes para inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 o 280 o covado.
Casemiras de lã para vestido de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vende actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

ADEGA PORTUGUEZA

Este importante — ARMAZEM DE VINHOS PORTUGUEZES tem exposto á vende por preços modicos saborosissimos vinhos de uvas puras exclusivamente importado para o consumo publico sobresahindo o superior

VINHO MADURO

Este vinho conforta O ESTOMAGO provoca o APETITE NATURL FORTIFICA as pessoas DELICADAS E DEBILITADAS.
O VERDADEIRO só encontra-se na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.
TELEPHONE 580

Superior vinho velho do Porto de 1851

Só encontra-se na ADEGA PORTUGUEZA, em 0,20 e em garrafas—garantindo não haver competencia em qualidade, por preços modicos.

Vinho de Pasto e Verde

Do mais saboroso e puro só é encontrado na ADEGA PORTUGUEZA, rua das Larangeiras n. 4, em quintos e engrrafados.
Vendas em grosso com desconto de 10 %

VINHOS DO PORTO

Completo sortimento de Vinhos do Porto, da acreditada casa de MONTEIRO & IRMÃO da Villa Nova de Guia, é encontrado na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

EXPOSIÇÃO
AU PARADIS DES DAMES

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas e modas communicam ao respeitavel publico, que se acham providos das ultimas novidades em tecidos para vestidos, objectos para adornos de salas, e presentes : escolha feita em Pariz, pelo chefe da casa, recentemente chegado d'aquella praça, centro da elegancia e do chiqu...

Convencidos de que se acham nas melhores condições de bem servirem ás Exmas. familias e na impossibilidade de descreverem a grande variedade do sortimento, que acabam de receber pelos ultimos vapores, pedem encarecidamente a fineza de nada comprarem, sem primeiro visitarem o seu vasto estabelecimento ; pois a par de fazendas de primeira qualidade e gosto, encontrarão amabilidade, sincerida de, modicidade em seus preços

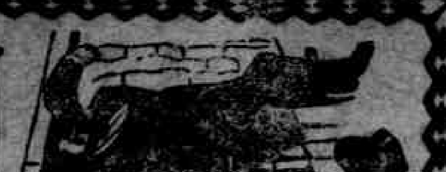
GUIMARÃES BASTOS & C.
Rua Barão da Victoria n. 38
TELEPHONE N. 58

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

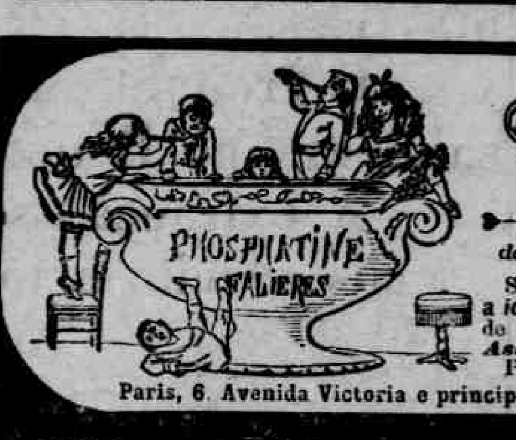
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

MEIO-SECULO DE EXITO ✱ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.
INDISPENSAVEL durante a estação calmosa
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes
Grande Preservativo nos tempos de Epidemia
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



PHOSPHATINA FALIÈRES
— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mòrmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Provém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : 8 Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 222 Arabos padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 1 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 161 Europêos : 161 curas. Em casa do inventor E. PEYRARD, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco : Fran.co M. da SILVA & C.ia

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4. Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco : Fran.co M. da Silva & C.ia

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite* cronica, *Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 6, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes casas.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Affec. ourinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Depositos em Pernambuco ; e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA-RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral : MARCHAND, 18, rua Croix-St-Lazare, em Paris.
In Pernambuco, Fran.co M. da SILVA & C.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregado com a
Montalina
PARIS : Vermeille, 24, rue d'Orléans

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos iodurados do **D.r GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do D.r GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, há durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado : PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & C.ia

Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.
BROWNS & C., agentes.

Para engenho

Potassa, preço sem competencia ; vende João Macedo, rua da Imperatriz n. 43.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

LOJA DO TROVADOR

Rua 1.º de Março n. 20
GRANDE LIQUIDAÇAO !!
Completo sortimento de fazendas.
Grande variedade em perfumarias.
Lindo sortimento de gravatas, botoaduras, leques, ventarolas e objectos para toilette.

Para banhos salgados
Costumes para homens
Ditos para senhoras.
Ditos para meninos.

Preços modicos
Bolças, toalhas, sapatos e camisas de flanella para o mesmo fim.

Loja das tres portas
AMARAL & C.ª

R. DE DRUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

PATACOES
BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata por maior preço do mercado ; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

ILEGÍVEL

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1|2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n 72

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Criado

Em Fernandes Vieira n. 15, precisa-se.

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melh r exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 2 0 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$00 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 2· varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 5$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

SO' NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

A NOTRE DAME DE PARIS

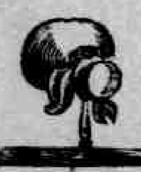
OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas

Modicidade em breços



CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego, C rua do Cabugá n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Alta phantasia

Em bicos de seda, linho, algodão, brancos, pretos, crême, beige de todas as larguras para casacos e voltas, o que ha de mais moderno, receberam Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias.

MARAVILHA

Finas camisas e ceroulas de meia, forradas de seda, tambem vendem Rodolpho, Antunes & C., 67 rua Duque de Caxias.

Constituição da Republica

Acompanhada das leis organicas desde 15 de Novembro; á venda na Livraria Contemporanea rua 1· de Março n. 2.

Figuras de bronze

Para cima de mesa, etageres e para jardins, só se encontra na Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Telephone—296

PURO VINHO LAVRADIO

Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.

Chá especial

Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.

Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.

Recife, Bôa Vista—Pernambuco.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaço, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cvallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vaco: em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras sterlinas

Vendem se libras sterlinas; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desappaecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 40

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Tigipió

Vende se uma casa de taipa em bom estado á margem da estrada de rodagem sob n. 8-A perto da estação; para ver na mesma, e tratar na rua Marquez do Herval n. 141, Recife.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuacção do n. 222)

IV

A FILHA DO CERVEJEIRO

Oh! mas então seria uma infamia... Sua mulher, aquella que usava de seu nome, o nome da sua veneranda mãi, fugindo em companhia de outro homem!... Que vergonha!

Mas logo depois repellio semelhante idéa.

Não; Luiza era caprichosa, phantastica mesmo, porém não tinha o direito de duvidar da sua honestidade.

Duas pancadinhas na porta o fizeram erguer a cabeça.

— Entre.

Lina, a criada de quarto, penetrou na ponta dos pés, com ar mysterioso, gravido de revelações.

Ella presentia um interrogatorio· Sua ama, ao partir, nada lhe dera, nem a mais insignificante gorgeta, nem mesmo um vestido velho e entretanto, ha seis annos que a servia com a maior dedicação!

Quantas cartas levadas ou dissimuladas, quantos amantes conduzidos ou escondidos!

Lina ia emfim desabafar o seu despeito.

— O senhor chamou me? perguntou ella ao fim de um instante, vendo que o doutor não lhe prestava attenção.

— Sim, respondeu o Sr. Vanderick Foi você quem ajudou a senhora nos seus preparativos de viagem?

— Sim, senhor.

— Levou ella muita cousa?

— Levou tudo que lhe pertencia, absolutamente tudo. Disse que partia para sempre.

— E a quem o dizia?

— Ao Sr. Henrique.

A cabeça de Vanderick caiu-lhe sobre as mãos.

Cerrou os olhos perante uma claridade que o cegava e lhe fazia medo.

Não mais se atrevia a questionar aquella rapariga, cujos labios pareciam transbordar segredos indecentes.

Entretanto, desejava saber... para punir.

E ella esperava de pé, bem certa de que, cedo ou tarde, a faria dar á lingua, por mais dolorosas que fossem aquellas repugnantes verdades.

Como, porém, durasse muito o silencio, ella sentou se no braço da poltrona de couro verde e poz-se a tamborilar impacientemente com o pé no tapete

Este movimento chamou a attenção do Sr. Vanderick; um profundo suspiro exhalou-se dos seus labios, emquanto enxugava uma lagrima que lhe deslisava na face.

— Diga me tudo, murmurou.

— Oh! senhor, exclamou Lina com volubilidade, é bem singular que aquillo houvesse durado tanto tempo. A patrôa não sabia como pagar as suas dividas, os credores vinham injurial-a quando o senhor estava ausente e ameaçavam contar-lhe tudo.

— Como? Pois ella contrahio dividas?

— Ah! Bem o creio. A patrôa deve mais de uns mil francos.

E' por isso que ella fugia e dizia que o senhor a mataria quando soubesse de tudo. O Sr. Henrique não queria decidir-se, não ousava...

— Não ousava... o Sr. Henrique?...

— Sim, o que fugio com a patrôa.

— E' impossivel!

— Tenho plena certeza do que estou dizendo.

— Mas elle não é seu amante!?

— Sim, senhor, ha um anno...

— Ora! uma criança!

A criada teve um olhar de commiseração para tanta candura.

— Criança! criança! Nem tanto, replicou ella com certo ar; o certo é que foi assim mesmo como lhe digo. A cousa começou em uma festa na embaixada da Russia... depois a patrôa rompeu com o deputado Smisson...

— Como? Smisson...

— Antes delle era o coronel Haedel...

— Até este! exclamou o medico com o tom que deveria ter tido Cesar ao reconhecer Bruto.

Occultara o rosto entre as mãos e, como Lina ia continuar, elle fez-lhe com o gesto signal de se ir embora, murmurando com voz surda:

— Basta.

Ella saiu. O doutor ficou só, abysmado na sua dor.

Começou sondando a immunda cloaca na qual vivera durante muitos annos: aquella mulher prostituindo-se sob os seus olhos, a todos os seus amigos e acabando pelos filhos dos seus amigos!

Revia esses homens, apertando-lhe a mão, arrastando lhe as exterioridades de uma amisade leal e, entretanto, maculando o seu lar, roubando-lhe a honra...

E quem sabe se, em duvidar da sua bôa fé e confiança por baixa complacencia!

Retezou-se, rubido de colera, presa de um furor terrivel de vingança.

Sim, queria matar a mulher adultera, pouco se importando com o que depois pudesse succeder?

Ergueu-se reanimado com aquelle accesso de energia. Abrio o cofre-gaveta da sua escrevaninha, afim de tirar o dinheiro necessario á sua viagem.

Estremeceu violentamente.

A gaveta estava vasia e, entretanto, só elle possuia a chave.

A somma era redonda e nada tinham deixado.

Tinha comsigo algumas centenas de francos; era o sufficiente para seguir Luiza até Paris, onde tinha bastantes relações para não recear achar se em embaraços.

Tirou de outra gaveta o seu rewolver, cuja carga renovou cuidadosamente, metteu-o no bolso e sahio depois de ter deixado instrucções para que o substituissem junto aos clientes.

Entrou em um carro e fez-se conduzir á estação do Sul.

Tomara o trem, no momento em que os dous amantes bebiam a primeira taça de champagne á eternidade de seus amores.

V

MARIDO E PAI

Quando o Sr. Vanderick se installava em seu wagon, um homem de cabellos grisalhos e barba branca pedia com voz sacudida um tickt para Pariz.

Deram-lh'o; segurou-o com pressa febril e precipitou se sobre a plata fórma de embarque, porque já estava a fechar as portinholas.

Rapidamente tomou lugar em um carro e, quando o trem se punha em movimento, reconheceu o viajante já installado.

Duas exclamações se cruzaram:

— Como? Por aqui, doutor!

— De Morçay.

Apertaram-se as mãos, trocando um longo olhar.

Sabiam ambos do que havia?

Ou tratava-se simplesmente de um singular acaso que reunia no mesmo trem o pai e o marido?

A tristeza impressa sobre as suas frontes era mais eloquente do que as suas palavras e, afinal, o banqueiro disse com voz hesitante.

— O Sr... sabe... sem duvida...

— Ah! gemeu o doutor.

— Estou consternado por ser meu filho quem lhe dá semelhante desgosto, meu caro Vanderick; porém o meu soffrimento não é menos angustioso.

— Ora! Grande desgraça a sua! Um rapaz que rapta uma mulher casada não fica na meia! Todas as mulheres vão adoral-o d'ora em diante.

— Ah! meu pobre amigo, é porque você não sabe...

— O que?

— Imagina que ha uma hora Richadin, meu homem de confiança, veio procurar-me com o semblante transtornado, e disse me que, tendo visto alguem entrar no meu gabinete, para lá se dirigio, afim de saber o que queria a pessoa.

A cousa era para sorprender, tanto mais quanto as tres chaves se acham, uma nas suas mãos, outra com o primeiro caixa e a terceira commigo.

Tendo ficado aberta a porta, elle vio meu filho em frente ao cofre aberto e tranquillisou-se, suppondo que elle cumpria uma ordem minha. Porém, um instante depois, vio Henrique sahir precipitadamente e veio ás pressas avisar-me.

Desci, muito commovido. Com effeito, reinava certa desordem; tinham-me roubado: faltam me cerca de trinta mil francos. Não é a somma que me preoccupa, ella é insignicante, mas a idéa de que o meu proprio filho é o ladrão tortura-me. Um moço em que depositava cega confiança, a quem jamais recusei cousa alguma!

Porque não me pedio elle o triplo do que tirou? Dar-lh'o-hia...

Preferio enganar-me... Deshonrou-se por um acto vil e baixo. O meu Henrique, a minh'alma... é um ladrão!

Essas ultimas palavras constringiram-se n'uma especie de soluço.

O barão continuou, sobrelevando a dor.

— Interroguei o meu intendente para conhecer as relações de meu filho, afim de conhecer o mobil que o levara a semelhante acto. Disse-me que sem duvida elle teria sido arrastado por alguma mulher. Mas o menino só ia á casa da Sra. Vanderick... e eu o sabia, e nisso não via mal algum, pois sempre considerei Henrique uma criança. Informei-me, contaram me muitas cousas. Mandei indagar em sua casa: disseram me que sua mulher acabava de partir para Paris... Dei um pretexto qualquer á baroneza e a Frederica, e eis-me aqui, no encalço d'aquelle infeliz estroina.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.